



*Equivalências Estrangeiras na
Região Autónoma dos Açores
2010/2011*

Índice

Nota prévia.....	2
Legislação aplicável.....	4
Mapa Síntese das equivalências concedidas no ano escolar de 2010/2011.....	5
Dados estatísticos das Unidades Orgânicas/Direcção Regional da Educação e Formação.....	12
Análise estatística.....	49
Dificuldades sentidas na aplicação do Decreto-Lei n° 227/2005, de 28 de Dezembro.....	66
Conclusão.....	67

Nota Prévia

De acordo com o diploma que rege a concessão de equivalências estrangeiras, Decreto-Lei n.º 227/2005, de 28 de Dezembro, podem requerer equivalência os cidadãos portugueses e estrangeiros que comprovem ser titulares de sistemas educativos estrangeiros, bem como os detentores de habilitações adquiridas em estabelecimentos de ensino público ou privado estrangeiros, sediados ou não em Portugal.

Podem, igualmente, beneficiar de equivalência aqueles que estejam ao abrigo de programas de mobilidade objecto de acordos específicos em matéria de equivalências de habilitações.

No âmbito da autonomia pedagógica conferida às escolas, os pedidos de equivalências ou diplomas obtidos no estrangeiro são requeridos junto dos estabelecimentos de ensino básico ou secundário, dotados de autonomia pedagógica mais próximos da área de residência dos requerentes.

As equivalências são concedidas mediante tabelas de conversão entre os sistemas de ensino de origem e de Portugal, aprovadas por Portarias, que permitem à comunidade estudantil e sociedade em geral uma maior mobilidade e integração de indivíduos entre os países.

Apesar dos requerimentos de equivalências mencionarem a finalidade dos pedidos a que se destinam (prosseguimento de estudos, fins profissionais, ambas as finalidades ou outras), as equivalências são concedidas para todos os efeitos legais, nos termos do Anexo II, do Decreto-Lei n.º 227/2005, de 28 de Dezembro, entendendo-se que a génese reside no reconhecimento de habilitações estrangeiras, nomeadamente, diplomas ou estudos, independentemente das finalidades expressas nas solicitações.

Refere o artigo 15.º, do Decreto-Lei n.º 227/2005, de 28 de Dezembro, que “ a aplicação do presente Decreto-Lei às Regiões Autónomas é realizada sem prejuízo das competências em matéria de educação dos respectivos órgãos do governo”, pelo que, nestes termos, compete à Secretaria Regional da Educação e Formação - Divisão de Desenvolvimento Curricular, o dever de monitorizar e garantir o apoio no acompanhamento das equivalências estrangeiras na Região Autónoma dos Açores adiante designada por RAA., em particular, nos casos em que os pedidos de equivalências estrangeiras suscitem dúvidas ou não estejam enquadrados em nenhuma das Portarias, entretanto, publicadas.

O presente estudo para além de satisfazer o preconizado no nº1, do artigo 12º¹, do Decreto-Lei nº 227/2005, de 28 de Dezembro, propõe-se, de igual modo, dar a conhecer aos intervenientes do sistema educativo regional a análise dos dados numéricos, recolhidos junto das Unidades Orgânicas da RAA.

Para o efeito, foram enviados mapas² aos Órgãos de Direcção Executiva que, depois de preenchidos, foram devolvidos a este Serviço para o devido tratamento estatístico e identificação das dificuldades sentidas na aplicação do diploma.

A análise para além de contar com uma Nota Prévia e uma Conclusão apresenta-se dividido em 6 partes a saber:

- Regulamentação
- Mapa Síntese do levantamento das equivalências concedidas no ano escolar de 2010/2011
- Dados estatísticos das Unidades Orgânicas/Direcção Regional da Educação e Formação
- Análise estatística
- Dificuldades sentidas na aplicação do D.L. nº 227/2005, de 28 de Dezembro
- Legislação aplicável

A Técnica Superior

Fátima Godinho

¹ Apesar da referência ser a ano lectivo, considerou-se ano escolar. O ano escolar compreende o período de 1 de Setembro a 31 de Agosto.

² Modelo em anexo

Legislação aplicável

- Decreto-Lei nº 219/1997, de 20 de Agosto *;
- Declaração de rectificação nº 15-D/97, de 30 de Setembro *;
- Decreto-Lei nº 227/2005, de 28 de Dezembro;
- Declaração de Rectificação nº 9/2006, de 6 de Fevereiro;
- Despacho nº 12981/2007, de 25 de Junho;
- Portaria nº 224/2006, de 8 de Março;
- Portaria nº 699/2006, de 12 de Julho.

* nos termos do artigo 16º do Decreto-Lei nº 227/2005, de 28 de Dezembro

Equivalências Estrangeiras Ano Lectivo 2010/2011									
(Artigo 12º do Decreto Lei nº 227/2005, de 28 de Dezembro)									
Designação da Entidade	País de Origem	Habilitação de Origem	Equivalência Concedida	Total de Pedidos	Nº de Certificados Emitidos	Nº de Pedidos Indeferidos	Requerimentos Apreciados ao Abrigo do Artigo 10º	Género	Finalidade do Pedido
EBS de Santa Maria									
ES da Lagoa	Bermudas	6 th Grade	6º Ano	1	1	0	0	M	PE
		10 th Grade	10º Ano	1	1	0	0	F	FP
		12 th Grade	12º Ano	1	1	0	0	F	AF
	Brasil	3ª Série E. Médio	12º Ano	1	1	0	0	F	FP
	Canadá	4º Secundário	10º Ano	1	1	0	0	M	AF
	R.D. do Congo	5ème	7º Ano	1	1	0	0	M	PE
	Ucrânia	9ª Classe	9º Ano	1	1	0	0	M	FP
		12ª Classe	12º Ano	1	1	0	0	M	FP
EBI de Água de Pau									
EBI da Lagoa									
EBS de Nordeste									
ES Antero de Quental	Brasil	6ª Série E. Fundamental	6º Ano	1	1	0	0	M	PE
		8ª Série E. Fundamental a)	9º Ano	1	1	0	0	M	FP
		3ª Série E. Médio	12º Ano	1	1	0	0	F	PE
	Cabo Verde	6º Ano	6º Ano	1	1	0	0	M	PE
		7º Ano	7º Ano	1	1	0	0	F	PE
		10º Ano	10º Ano	1	1	0	0	M	PE
	E.U.A.	10 th Grade	10º Ano	2	2	0	0	M	1FP;1AF
ES Domingos Rebelo	Brasil	3ª Série E. Médio	12º Ano	1	1	0	0	F	PE
	E.U.A.	12 th Grade	12º Ano	1	1	0	0	F	OF

Equivalências Estrangeiras Ano Lectivo 2010/2011									
(Artigo 12º do Decreto Lei nº 227/2005, de 28 de Dezembro)									
Designação da Entidade	País de Origem	Habilitação de Origem	Equivalência Concedida	Total de Pedidos	Nº de Certificados Emitidos	Nº de Pedidos Indeferidos	Requerimentos Apreciados ao Abrigo do Artigo 10º	Género	Finalidade do Pedido
ES das Laranjeiras	África do Sul	Grade 12	12º Ano	1	1	0	0	F	FP
	Brasil	7ª Série E. Fundamental	7º Ano	1	1	0	0	M	PE
		8ª Série E. Fundamental a)	9º Ano	1	1	0	0	M	FP
		3ª Série E.Médio	12º Ano	4	4	0	0	3F/1M	3PE/1FP
	Paquistão	6ª Classe	6º Ano	1	1	0	0	M	PE
EBI Canto da Maia	Brasil	5ª Série E. Fundamental	5º Ano	1	1	0	0	F	PE
	E.U.A.	3 rd Grade	3º Ano	2	2	0	0	1F/1M	PE
	Paquistão	2nd Grade	2º Ano	1	1	0	0	M	PE
EBI Roberto Ivens	Letónia	5ª Classe	5º Ano	1	1	0	0	F	PE
EBI de Arrifes	E.U.A.	7 th Grade	7º Ano	1	1	0	0	M	FP
EBI de Capelas	Bélgica	5e Année	5º Ano	1	1	0	0	M	PE
EBI de Ginetes									
EBS de Povoação	Brasil	3ª Série E.Médio	12º Ano	1	1	0	0	M	AF
ES da Ribeira Grande	Brasil	3ª Série E.Médio	12º Ano	1	1	0	0	M	FP
	Canadá	12 th Grade	12º Ano	3	3	0	0	3F	1FP/2PE
	E.U.A.	8 th Grade	8º Ano	1	1	0	0	M	PE
		11 th Grade	11º Ano	1	1	0	0	F	PE
		12 th Grade	12º Ano	1	1	0	0	F	FP
EBI da Maia									
EBI de Rabo de Peixe									
EBI da Ribeira Grande									

Equivalências Estrangeiras Ano Lectivo 2010/2011									
(Artigo 12º do Decreto Lei nº 227/2005, de 28 de Dezembro)									
Designação da Entidade	País de Origem	Habilitação de Origem	Equivalência Concedida	Total de Pedidos	Nº de Certificados Emitidos	Nº de Pedidos Indeferidos	Requerimentos Apreciados ao Abrigo do Artigo 10º	Género	Finalidade do Pedido
EBS de Vila Franca do Campo	E.U.A.	7 th Grade	7º Ano	1	1	0	0	M	FP
		10 th Grade	10º Ano	1	1	0	0	M	PE
		12 th Grade	12º Ano	1	1	0	0	M	FP
	Bulgária	XI b)	12º Ano	1	1	0	0	F	FP
ES Jerónimo Emiliano de Andrade	Alemanha	9ª Klasse da Hauptschule	9º Ano	1	1	0	0	F	PE
	Brasil	5ª Série E. Fundamental	5º Ano	1	1	0	0	F	FP
		6ª Série E. Fundamental	6º Ano	1	1	0	0	M	AF
		3ª Série E. Médio	12º Ano	2	1	1	0	1F/1M	FP
		4ª Série E. Médio	12º Ano	1	1	0	0	F	FP
	Cabo Verde	6º Ano	6º Ano	1	1	0	0	M	AF
		9º Ano	9º Ano	1	1	0	0	F	PE
		1º Ano C.C.L.	10º Ano	1	1	0	0	F	PE
		2º Ciclo E. Secundário	10º Ano	1	1	0	0	M	AF
	Canadá	10 th Grade	10º Ano	1	1	0	0	M	FP
		12 th Grade	*	1	0	1	0	M	NR
	E.U.A.	9 th Grade	9º Ano	2	2	0	0	2F	PE
		10 th Grade	10º Ano	1	1	0	0	M	FP
		11 th Grade	11º Ano	1	1	0	0	M	FP
		12 th Grade	12º Ano	4	3	1	0	2F/2M	FP1F/2M/1FNR
	Inglaterra	Não são claras	*	1	0	1	0	F	PE
	Rússia	11ª Classe Ens. G. Sec. c)	12º Ano	1	1	0	0	F	FP

Equivalências Estrangeiras Ano Lectivo 2010/2011									
(Artigo 12º do Decreto Lei nº 227/2005, de 28 de Dezembro)									
Designação da Entidade	País de Origem	Habilitação de Origem	Equivalência Concedida	Total de Pedidos	Nº de Certificados Emitidos	Nº de Pedidos Indeferidos	Requerimentos Apreciados ao Abrigo do Artigo 10º	Género	Finalidade do Pedido
EBS Tomás de Borba	Brasil	6ª Série E. Fundamental	6º Ano	1	1	0	0	M	PE
		8ª Série E. Fundamental ^{a)}	9º Ano	1	1	0	0	F	PE
		8ª Série E. Fundamental ^{a)}	9º Ano	1	1	0	0	F	PE
	Canadá	2 nd Grade	2º Ano	1	1	0	0	M	PE
		4 th Grade	4º Ano	1	1	0	0	M	PE
	E.U.A.	5 th Grade	5º Ano	1	1	0	0	M	PE
EBI de Angra do Heroísmo	Brasil	2ª Série E. Fundamental	2º Ano	2	2	0	0	2M	PE
		4ª Série E. Fundamental	4º Ano	2	2	0	0	1F/1M	PE
		5ª Série E. Fundamental	5º Ano	2	2	0	0	F	PE
	Cabo Verde	4º Ano E. Primário	4º Ano	1	1	0	0	M	PE
	China	4º Ano E. Primário	4º Ano	1	1	0	0	M	PE
	Inglaterra	4 th Grade	4º Ano	1	1	0	0	M	PE
	Itália	Classe Quarta (1º Ciclo)	4º Ano	2	2	0	0	1F/1M	PE
EBI da Praia da Vitória	E.U.A.	2 nd Grade	2º Ano	1	1	0	0	F	PE
ES Vitorino Nemésio	Brasil	1ª Série E. Médio	10º Ano	1	1	0	0	M	PE
		3ª Série E. Médio	12º Ano	2	2	0	0	1F/1M	FP
	Cabo Verde	7º Ano	7º Ano	1	1	0	0	M	PE
		8º Ano	8º Ano	1	1	0	0	F	PE
		10º Ano	10º Ano	1	1	0	0	F	PE
	E.U.A.	10 th Grade	10º Ano	1	1	0	0	F	PE
		12 th Grade	12º Ano	1	1	0	0	M	FP

Equivalências Estrangeiras Ano Lectivo 2010/2011									
(Artigo 12º do Decreto Lei nº 227/2005, de 28 de Dezembro)									
Designação da Entidade	País de Origem	Habilitação de Origem	Equivalência Concedida	Total de Pedidos	Nº de Certificados Emitidos	Nº de Pedidos Indeferidos	Requerimentos Apreciados ao Abrigo do Artigo 10º	Género	Finalidade do Pedido
EBI dos Biscoitos	E.U.A.	2 nd Grade	2º Ano	1	1	0	0	M	PE
		4 th Grade	4º Ano	1	1	0	0	F	PE
Direcção Regional da Educação e Formação	Bermudas	6 th Grade	6º Ano	1	1	0	0	M	PE
		8 th Grade	8º Ano	1	1	0	0	M	PE
		12 th Grade	12º Ano	1	1	0	0	F	AF
	Canadá	9 th Grade	9º Ano	1	1	0	0	M	PE
		10 th Grade	10º Ano	1	1	0	0	M	AF
	E.U.A.	12 th Grade	12º Ano	1	1	0	0	M	FP
	R.D. do Congo	7e Année	7º Ano	1	1	0	0	M	PE
	R.Dominicana	2ª Classe	2º Ano	1	1	0	0	M	PE
EBS da Graciosa	Brasil	3ª Série E. Médio	12º Ano	1	1	0	0	F	FP
EBS da Calheta	E.U.A.	3 rd Grade	3º Ano	1	1	0	0	F	PE
		5 th Grade	5º Ano	1	1	0	0	F	PE
		12 th Grade	12º Ano	1	1	0	0	F	PE
EBI do Topo	E.U.A.	2 nd Grade	2º Ano	1	1	0	0	M	PE
EBS de Velas	Brasil	E. Médio ou 2º Grau	12º Ano	1	1	0	0	M	FP
		C. Supletivo (E. Médio)	12º Ano	1	1	0	0	M	AF
	China	3º Ano (1º Ciclo Jr.)	9º Ano	1	1	0	0	M	PE
	Espanha	6º Año (Ed. Primaria)	6º Ano	1	1	0	0	M	PE
EBS de Velas	E.U.A.	1 st Grade	1º Ano	1	1	0	0	F	PE
		6 th Grade	6º Ano	1	1	0	0	F	PE
	S. Tomé e Príncipe	11ª Classe	11º Ano	1	1	0	0	F	PE

Divisão de Desenvolvimento Curricular

Equivalências Estrangeiras Ano Lectivo 2010/2011									
(Artigo 12º do Decreto Lei nº 227/2005, de 28 de Dezembro)									
Designação da Entidade	País de Origem	Habilitação de Origem	Equivalência Concedida	Total de Pedidos	Nº de Certificados Emitidos	Nº de Pedidos Indeferidos	Requerimentos Apreciados ao Abrigo do Artigo 10º	Género	Finalidade do Pedido
EBS de Lajes do Pico	E.U.A.	6 th Grade	6º Ano	1	1	0	0	F	PE
		8 th Grade	8º Ano	1	1	0	0	F	PE
	Rússia	9ª Classe	9º Ano	1	1	0	0	F	PE
EBS da Madalena do Pico	Brasil	7ª Série E. Fundamental	7º Ano	2	2	0	0	2M	PE
		1ª Série E. Médio	10º Ano	1	1	0	0	M	PE
		3ª Série E. Médio	12º Ano	1	1	0	0	F	PE
	Cabo Verde	4º Ano	4º Ano	1	1	0	0	M	PE
		7º Ano	7º Ano	1	1	0	0	F	PE
		8º Ano	8º Ano	1	1	0	0	M	PE
		9º Ano	9º Ano	4	4	0	0	4M	PE
		12º Ano	12º Ano	1	1	0	0	F	PE
EBS de S. Roque do Pico	Cabo Verde	2º Ano	2º Ano	1	1	0	0	F	PE
		5º Ano	5º Ano	1	1	0	0	M	PE
		1º Ciclo (E.S.7º/8º Anos)	8º Ano	1	1	0	0	M	PE
ES Manuel de Arriaga	Austrália	10º Ano	10º Ano	1	1	0	0	M	PE
	Brasil	6º Ano E. Fundamental	6º Ano	1	1	0	0	M	PE
		7º Ano E. Fundamental	7º Ano	1	1	0	0	M	PE
		3ª Série E. Médio	12º Ano	2	2	0	0	1F/1M	1PE/1AF
	Canadá	10 th Grade	10º Ano	1	1	0	0	F	AF
	Cabo Verde	6º Ano	6º Ano	5	5	0	0	5M	PE
		8º Ano	8º Ano	1	10	0	0	F	PE
		9º Ano	9º Ano	1	1	0	0	F	PE
		10º Ano	10º Ano	1	1	0	0	M	PE
	E.U.A.	8 th Grade	8º Ano	1	1	0	0	M	PE
	S. Tomé	4ª Classe	4º Ano	1	1	0	0	M	AF

Equivalências Estrangeiras Ano Lectivo 2010/2011									
(Artigo 12º do Decreto Lei nº 227/2005, de 28 de Dezembro)									
Designação da Entidade	País de Origem	Habilitação de Origem	Equivalência Concedida	Total de Pedidos	Nº de Certificados Emitidos	Nº de Pedidos Indeferidos	Requerimentos Apreciados ao Abrigo do Artigo 10º	Género	Finalidade do Pedido
EBI da Horta									
EBS das Flores	E.U.A.	8 th Grade	8º Ano	1	1	0	0	M	PE
	França	6e Année	6º Ano	1	1	0	0	F	PE
EBI Mouzinho da Silveira	Brasil	E. Médio (C. Supl.)	12º Ano	1	1	0	0	M	FP
	S. Tomé e Príncipe	9ª Classe	9º Ano	1	1	0	0	M	AF

LEGENDA:

PE – Prosseguimento de Estudos

FP – Fins Profissionais

AF – Ambas as Finalidades

OF – Outros Fins

NR- Não Referido

* Processos de equivalência não concluídos, por falta de documentos.

OBSERVAÇÕES:

- a) 8ª Série completa confere equivalência ao 9º ano de escolaridade (incompleta ao 8º ano)
- b) Apresentou diploma de conclusão do ensino secundário, com direito a prosseguimento de estudos de nível superior
- c) 11ª Classe é equivalente ao 12º ano, desde que tenha obtido aprovação no exame final estatal No caso de não ter obtido aproveitamento no referido exame terá equivalência apenas ao 11º ano de escolaridade.

Os processos indeferidos resultaram da falta de documentos comprovativos das habilitações possuídas.

EBS de Santa Maria

Não foram concedidas equivalências

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro nº 1

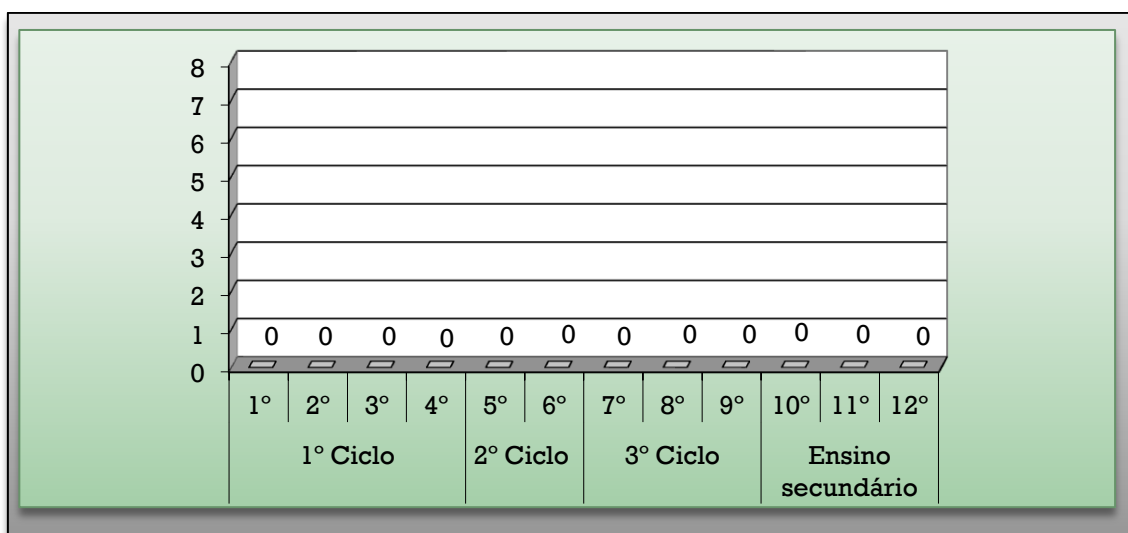


Gráfico nº 1

ES da Lagoa

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	2	0	1	2	0	3	8

Quadro nº 2

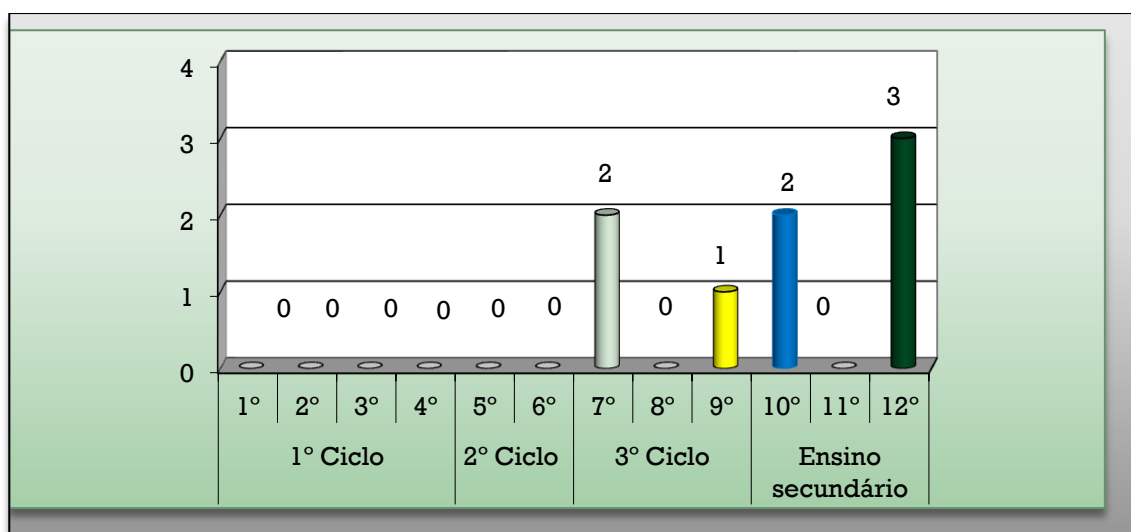


Gráfico nº 2

De 1 de Setembro de 2010 a 31 de Agosto de 2011, na ES da Lagoa foram concedidas oito equivalências estrangeiras a saber:

- 7º ano – duas equivalências;
- 9º ano – uma equivalência;
- 10º ano – duas equivalências;
- 12º ano – três equivalências.

EBI de Agua de Pau

Não foram concedidas equivalências

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro nº 3

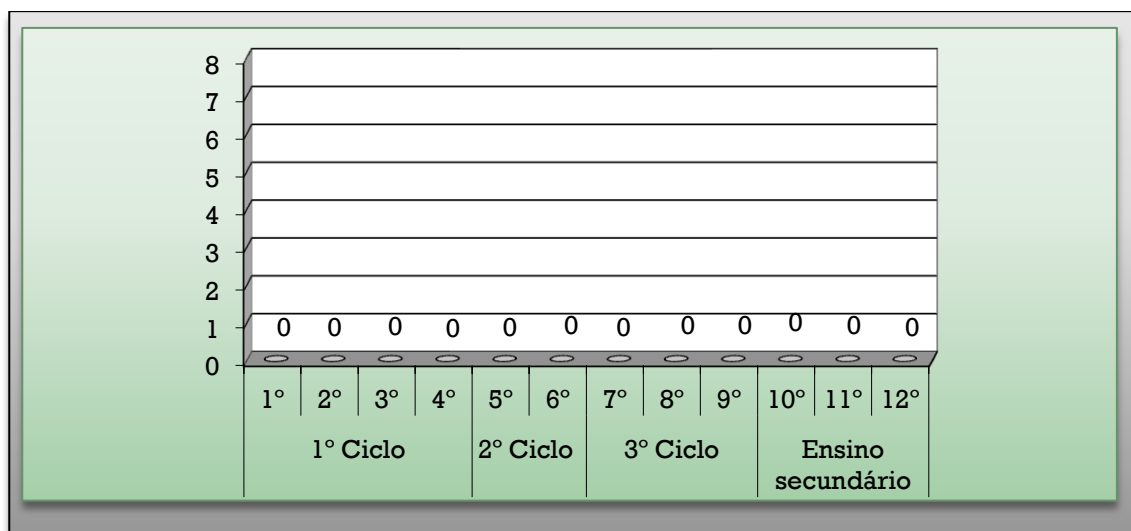


Gráfico nº 3

EBI da Lagoa

Não foram concedidas equivalências

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro nº 4

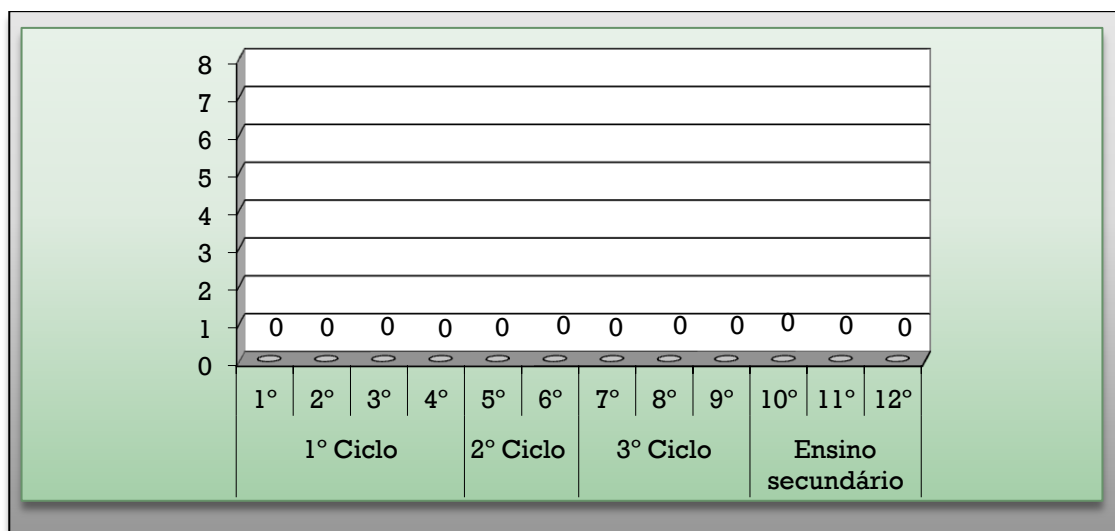


Gráfico nº 4

EBS de Nordeste

Não foram concedidas equivalências

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro nº 5

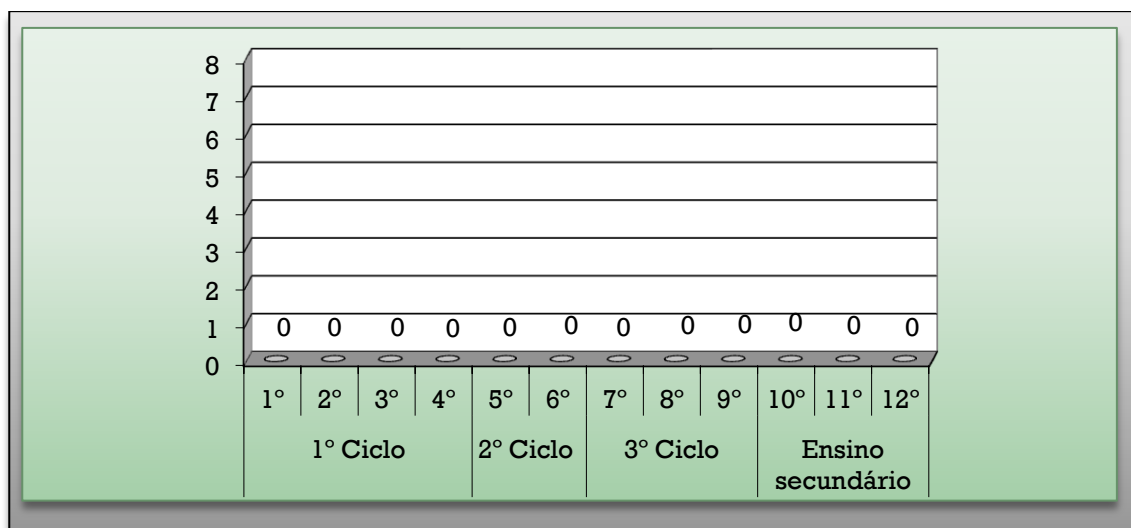


Gráfico nº 5

ES Antero de Quental

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	2	1	0	1	3	0	1	8

Quadro nº 6

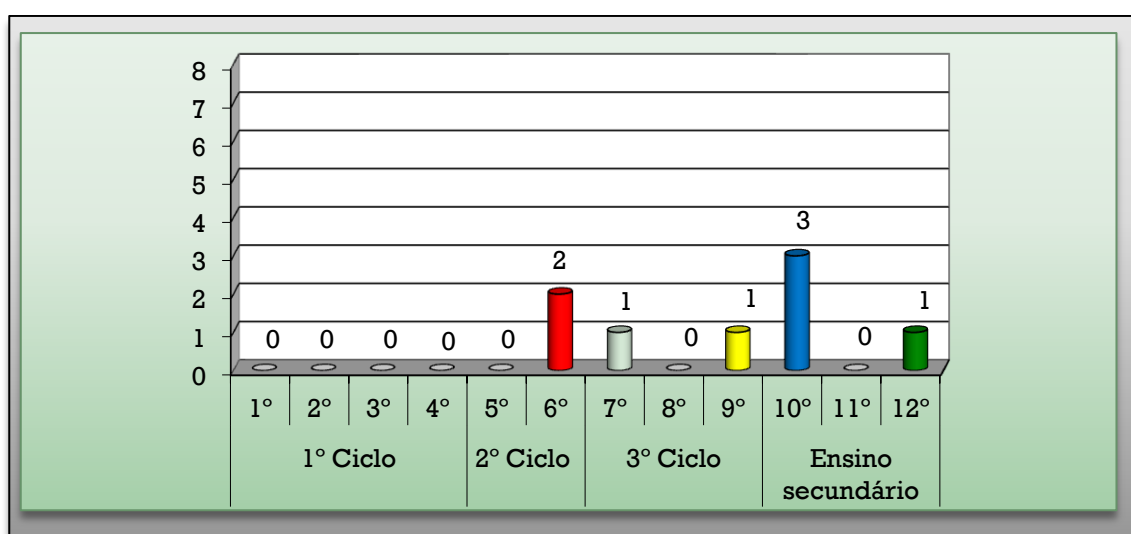


Gráfico nº 6

Na ES Antero de Quental durante o ano escolar de 2010/2011, foram concedidas oito equivalências distribuídas pelos seguintes ciclos de estudos:

2º Ciclo

- 6º ano – duas equivalências;

3º Ciclo

- 7ª e 9º ano – uma equivalência em cada ano;

Ensino Secundário

- 10º e 12º ano – três e uma equivalência respectivamente.

Não foram concedidas equivalências ao 1º ano ciclo do ensino básico.

ES Domingos Rebelo

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2

Quadro nº 7

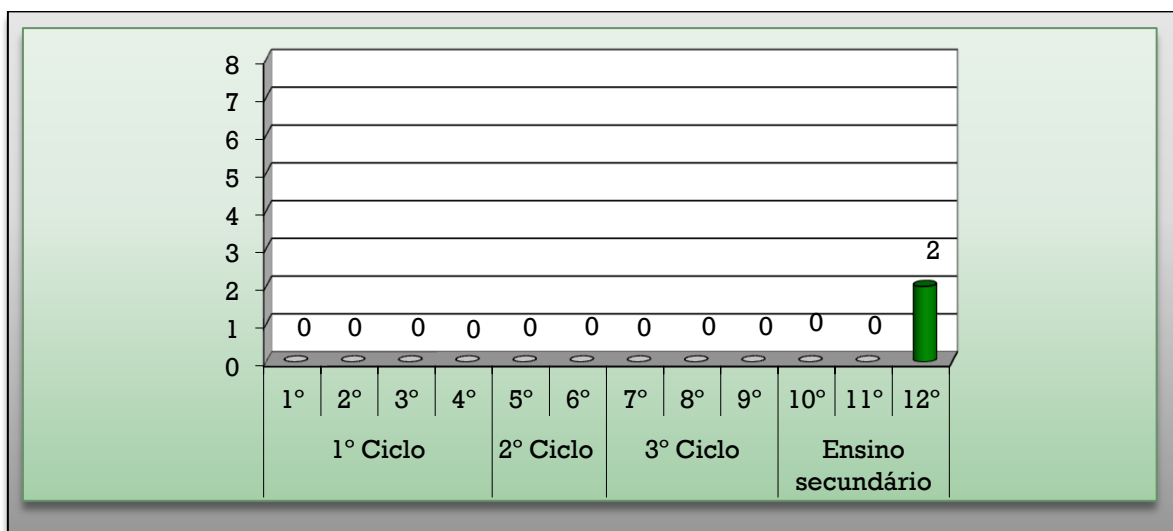


Gráfico nº 7

Na ES Domingos Rebelo foram analisadas e concedidas duas equivalências estrangeiras ,ao 12º ano de escolaridade.

ES das Laranjeiras

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	5	7

Quadro nº 8

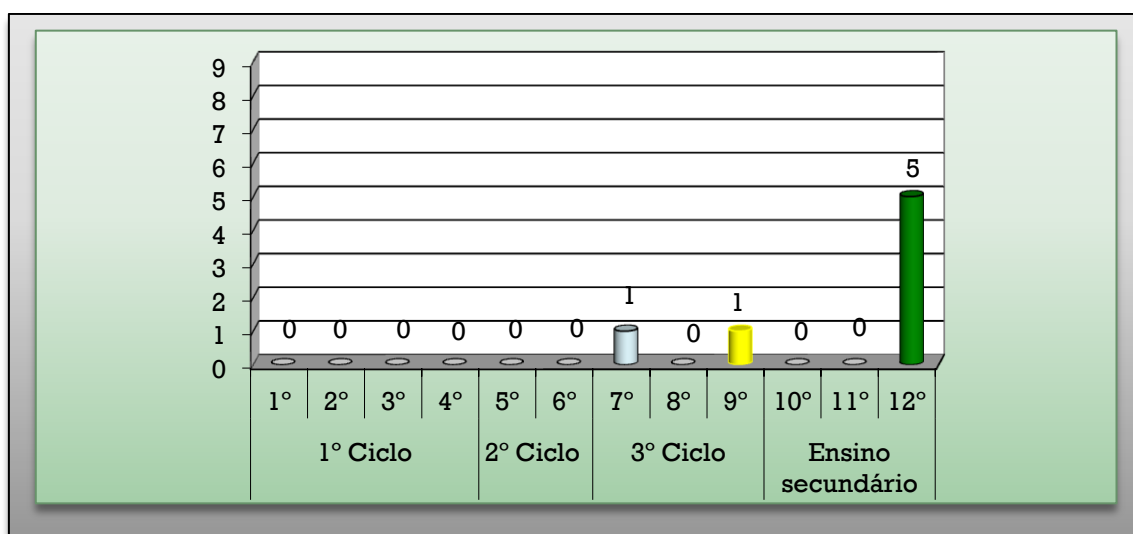


Gráfico nº 8

Na Es das Laranjeiras, durante o ano escolar de 2010/2011, foram concedidas sete equivalências estrangeiras, sendo uma ao 7º ano e outra ao 9º ano, ambas do 3º ciclo, e cinco ao 12º ano de escolaridade do ensino secundário.

EBI Canto da Maia

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	1	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	4

Quadro nº 9

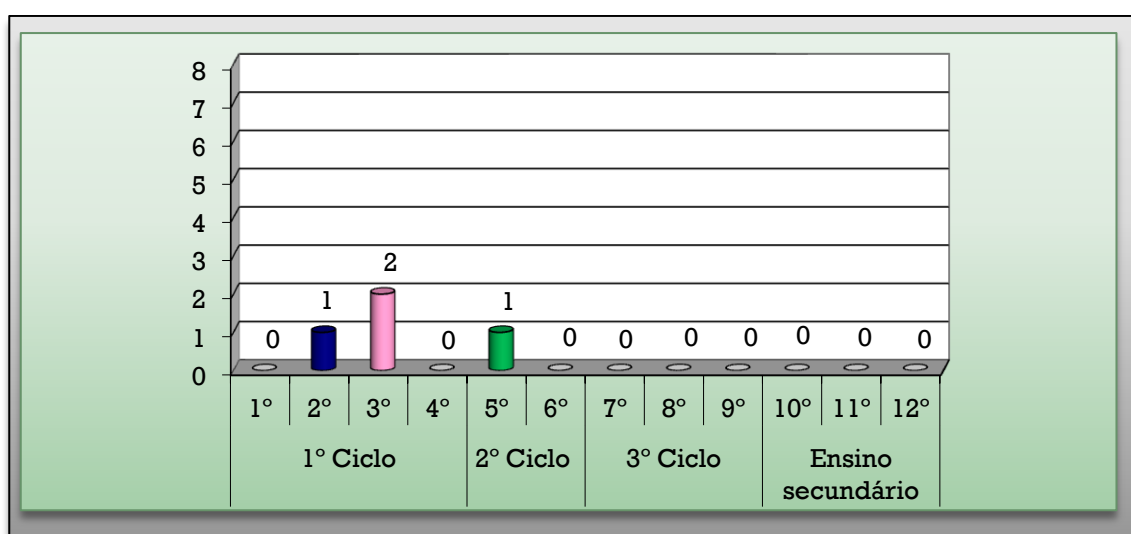


Gráfico nº 9

O Gráfico nº 9 aponta que a EBI Canto da Maia atribuiu uma equivalência ao 2º ano, e duas ao 3º ano do 1º ciclo do ensino básico e uma ao nível do 2º ciclo, concretamente ao 5º ano de escolaridade.

EBI Roberto Ivens

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1

Quadro nº 10

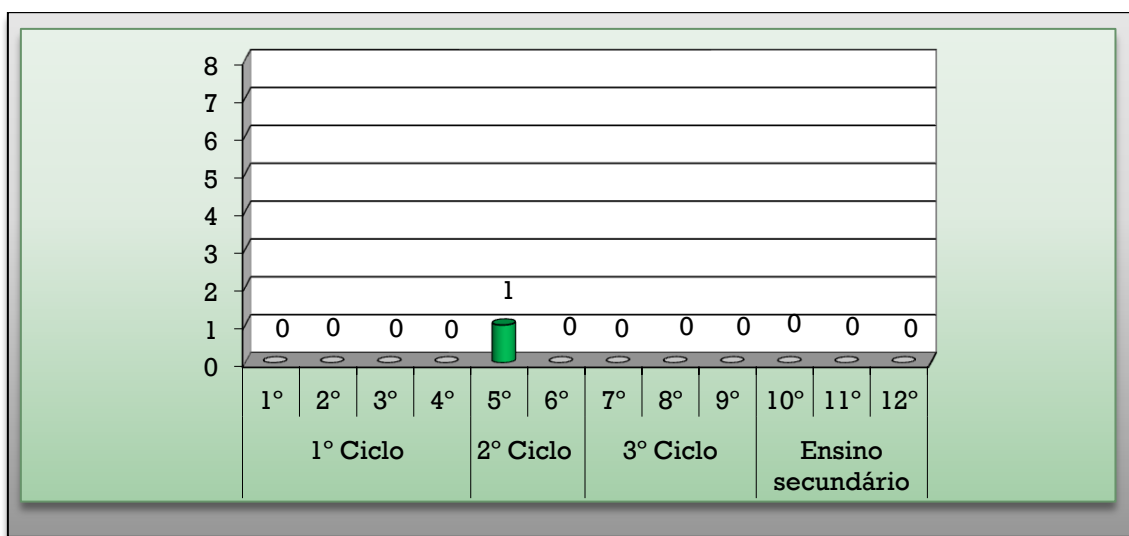


Gráfico nº 10

Na EBI Roberto Ivens, apenas foi concedida uma equivalência ao 5º ano de escolaridade.

EBI de Arrifes

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1

Quadro nº 11

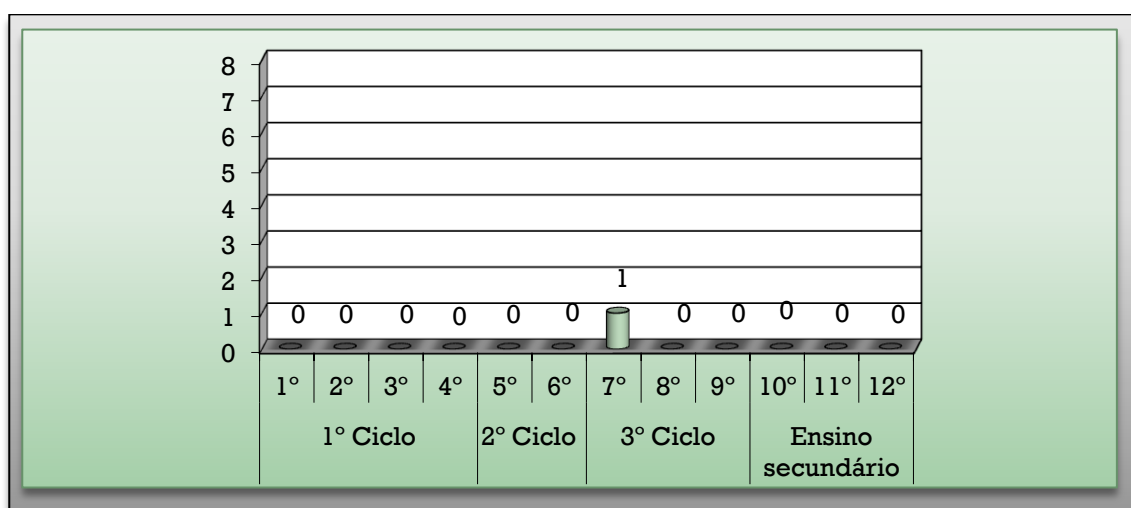


Gráfico nº 11

A EBI de Arrifes durante o ano escolar de 2010/2011, concedeu uma equivalência ao 7º ano de escolaridade.

EBI de Capelas

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1

Quadro n.º 12

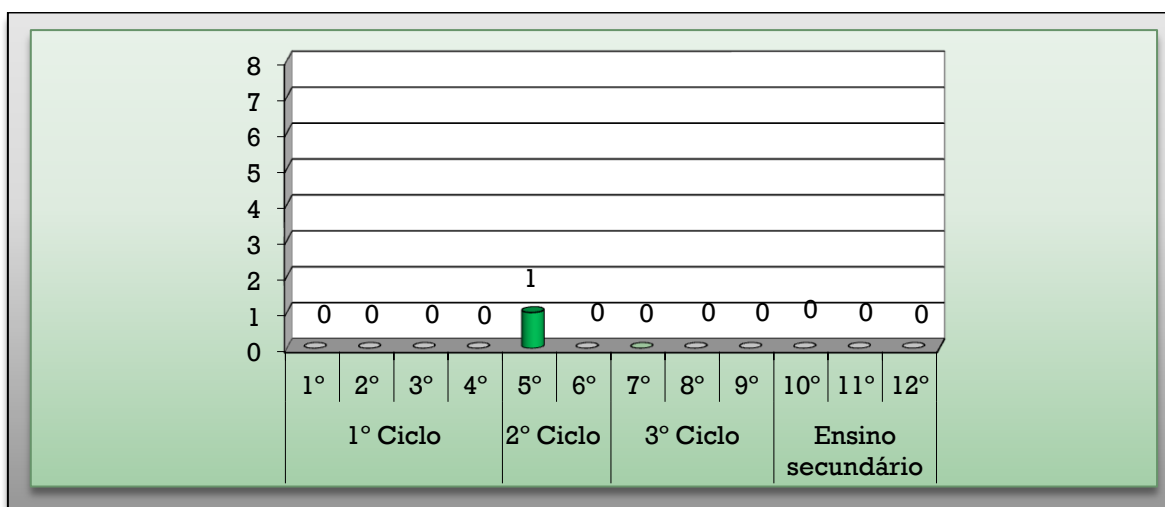


Gráfico n.º 12

Na EBI de Capelas durante o ano escolar, só foi concedida uma equivalência ao 2º ciclo, concretamente ao 5º ano de escolaridade.

EBI de Ginetes

Não foram concedidas equivalências

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro nº 13

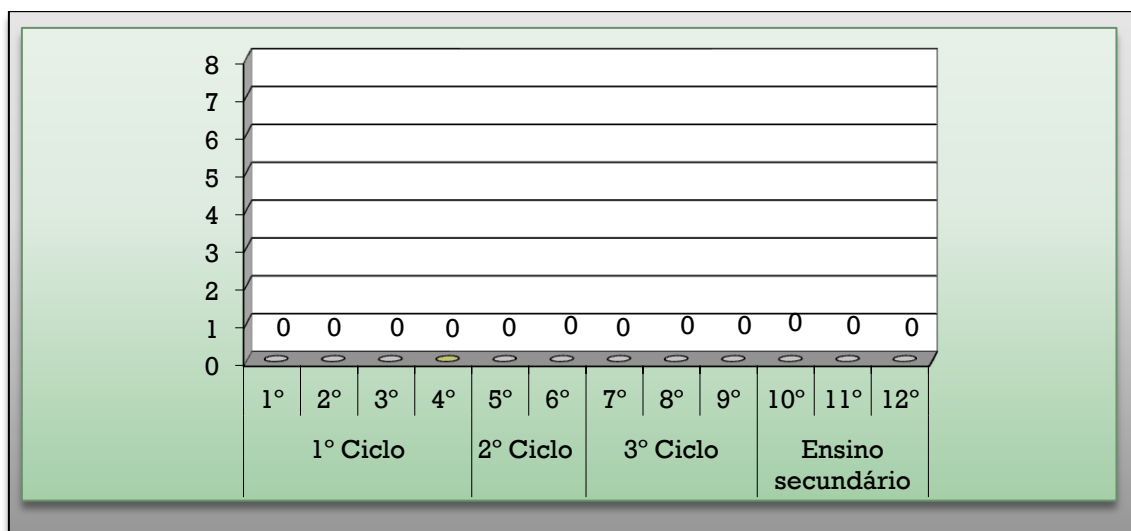


Gráfico nº 13

EBS de Povoação

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1

Quadro nº 14

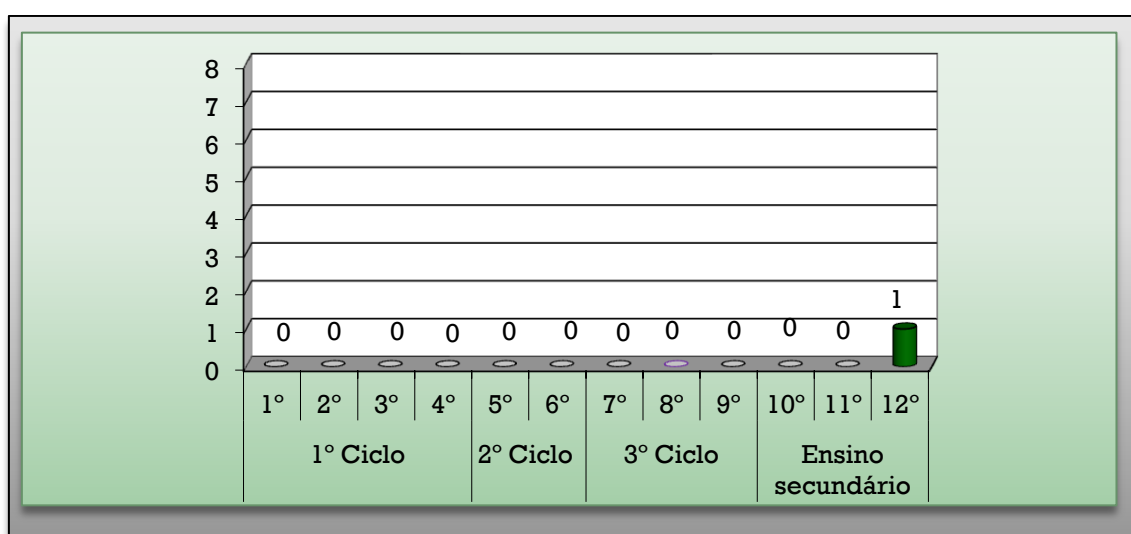


Gráfico nº 14

O gráfico nº 14 regista que a EBS de Povoação concedeu, exclusivamente, uma equivalência ao 12º ano de escolaridade.

ES da Ribeira Grande

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	5	7

Quadro n° 15

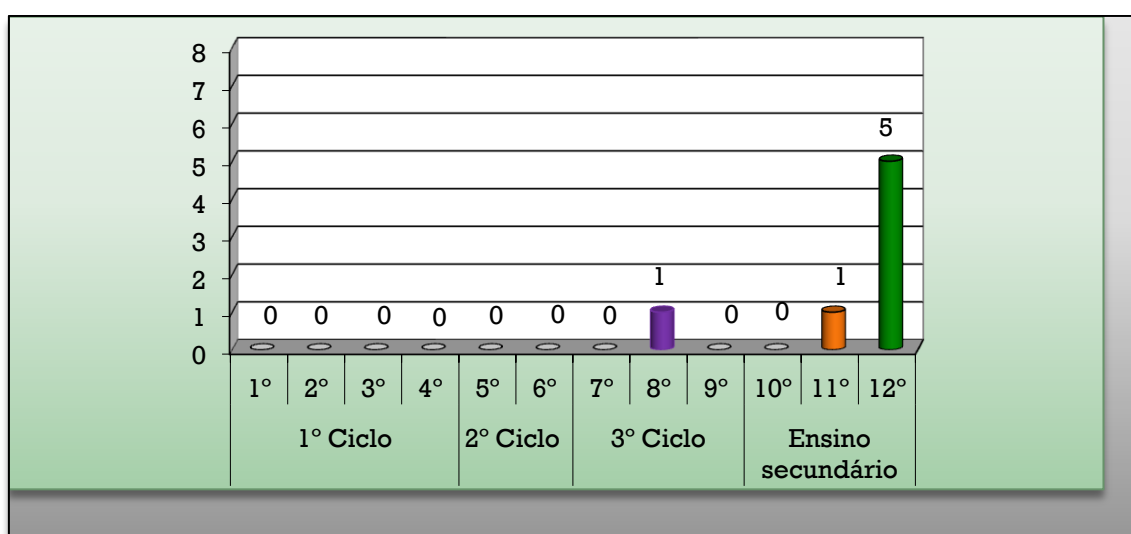


Gráfico n° 15

No tocante à concessão de equivalências a ES da Ribeira Grande apurou um total de sete processos. Em conformidade com os dados patentes foi conferida uma equivalência ao 8º e 11º anos, respectivamente e foram atribuídas cinco equivalências ao 12º ano de escolaridade.

EBI da Maia

Não foram concedidas equivalências

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro nº 16

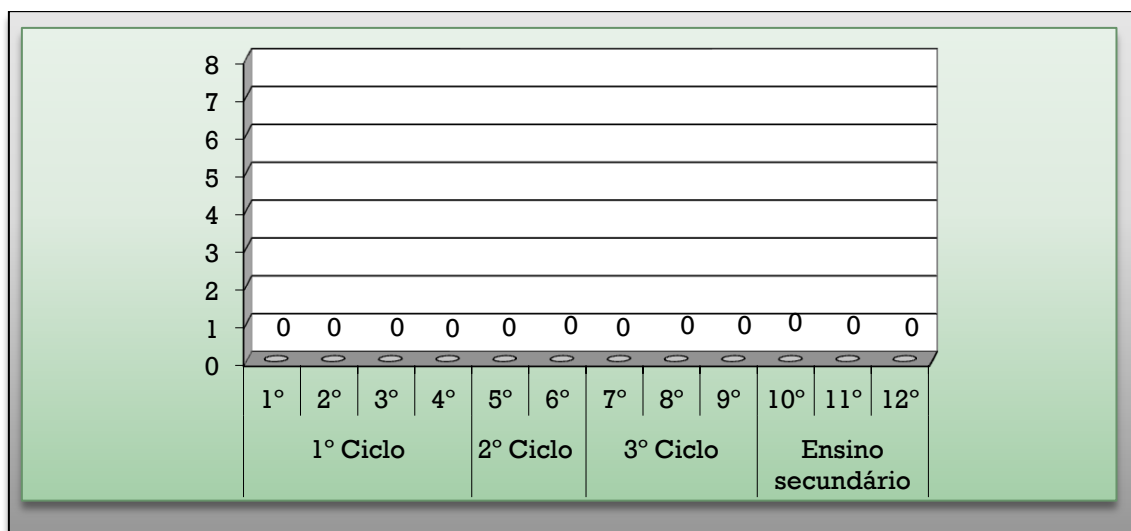


Gráfico nº 16

EBI de Rabo de Peixe

Não foram concedidas equivalências

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro nº 17

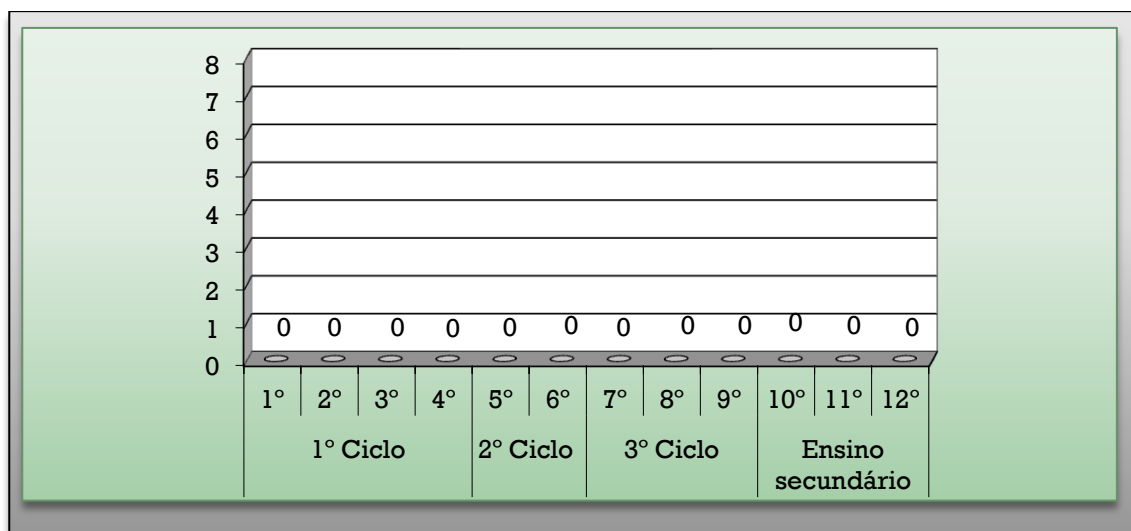


Gráfico nº 17

EBI da Ribeira Grande

Não foram concedidas equivalências

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro nº 18

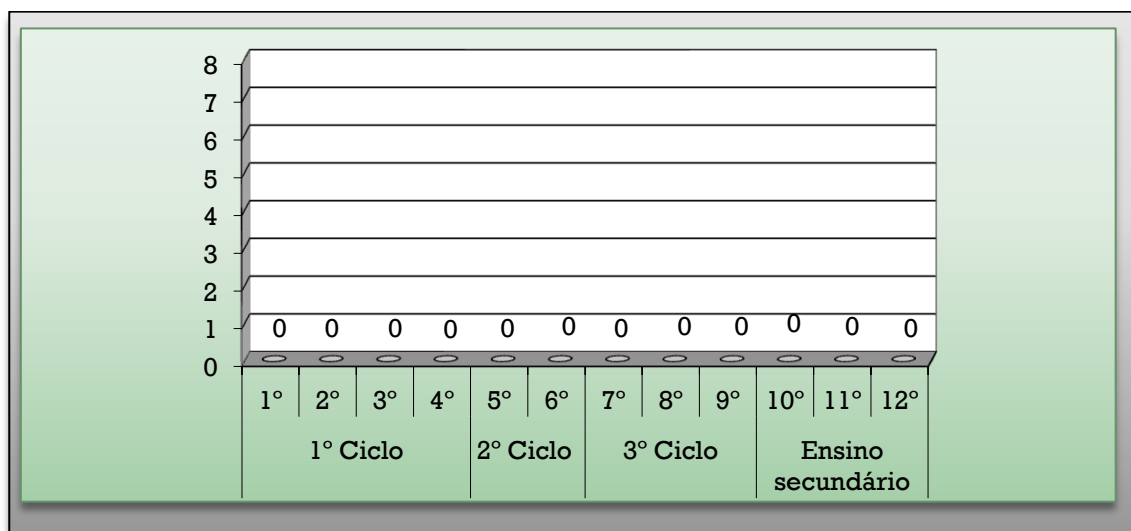


Gráfico nº 18

EBS de Vila Franca do Campo

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	2	4

Quadro n° 19

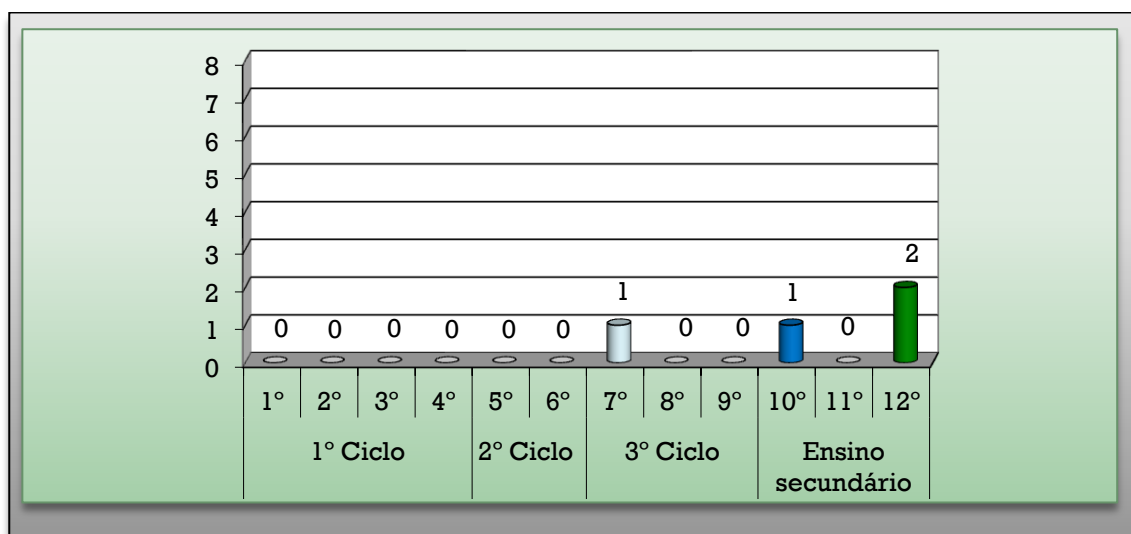


Gráfico n° 19

Das quatro equivalências solicitadas uma foi concedida ao 7º ano e três foram conferidas ao nível do ensino secundário, nomeadamente uma ao 10º ano e duas ao 12º ano de escolaridade.

ES Jerónimo Emiliano de Andrade

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	1	2	0	0	4	4	1	6	18

Quadro n.º 20

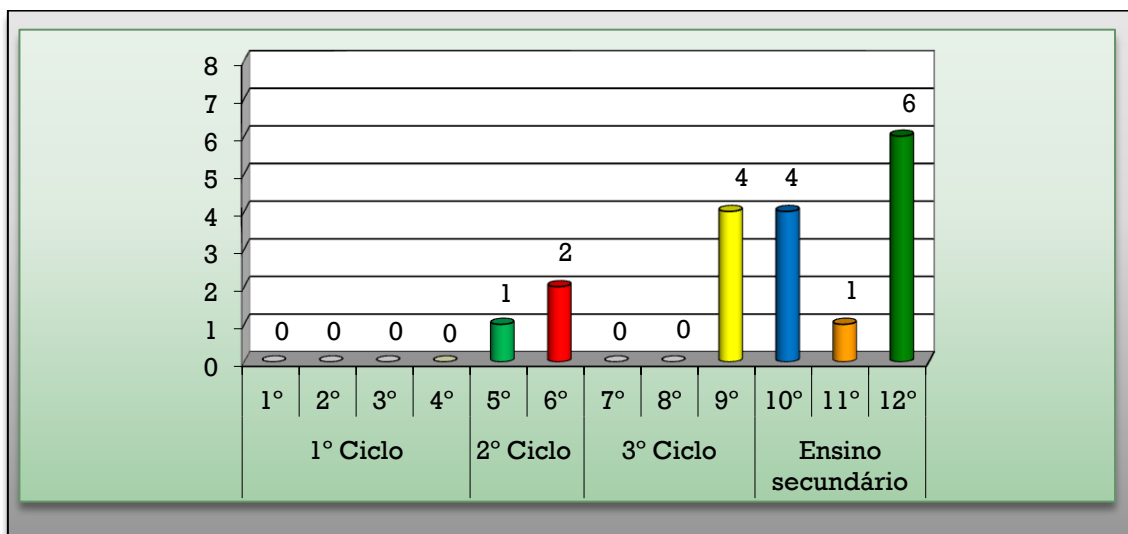


Gráfico n.º 20

À excepção do 1º ciclo do ensino básico, a ES Jerónimo Emiliano de Andrade concedeu equivalências a todos os níveis de ensino. As dezoito equivalências conferidas destinaram-se na sua maioria ao ensino secundário (onze processos).

No que respeita à sua distribuição constata-se a seguinte situação:

2º Ciclo

- Concedidas três equivalências – uma ao 5º ano e duas ao 6º ano

3º Ciclo

- Concedidas quatro equivalências ao 9º ano

Ensino Secundário

- Concedidas quatro equivalências ao 10º ano, uma ao 11º ano e seis ao 12º ano de escolaridade.

Importa referir, que para além das equivalências atribuídas a escola indeferiu quatro processos de equivalências por falta de documentos comprovativos das habilitações possuídas.

EBS Tomás de Borba

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	1	0	1	1	1	0	0	2	0	0	0	6

Quadro n.º 21

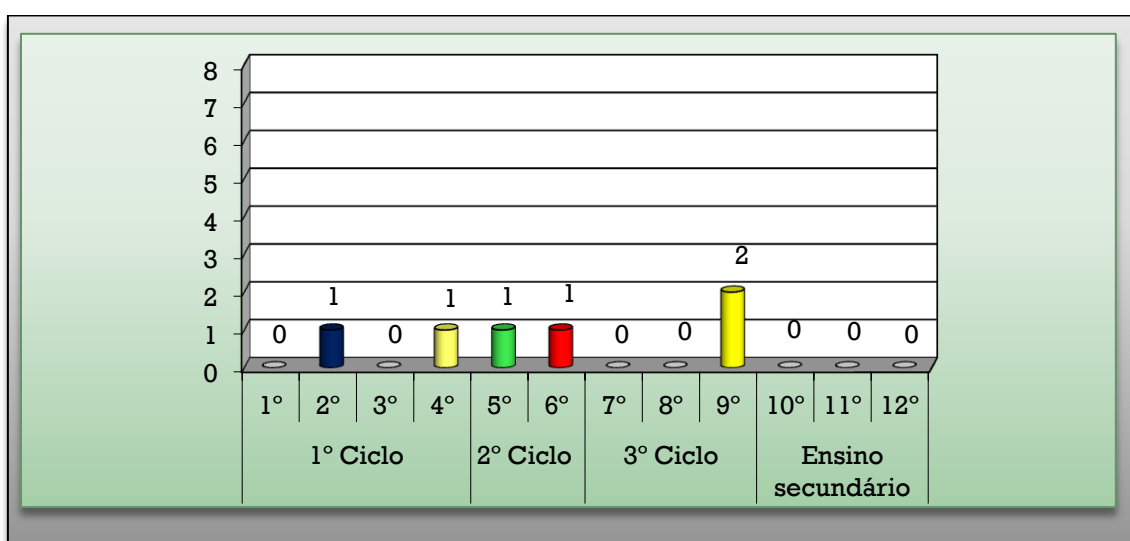


Gráfico n.º 21

O gráfico n.º 21 regista que a EBS Tomás de Borba durante o período em apreço procedeu à análise de seis processos de equivalências das quais resultou uma equivalência ao 2º ano e outra ao 4º ano de escolaridade. Nos 2º e 3º ciclos foram concedidas quatro equivalências, sendo que duas foram divididas pelo 5º e 6º anos de escolaridade, e as restantes duas dizem respeito ao 9º ano de escolaridade.

No ensino secundário não foram apreciados pedidos de equivalências.

EBI de Angra do Heroísmo

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	2	0	7	2	0	0	0	0	0	0	0	11

Quadro n.º 22

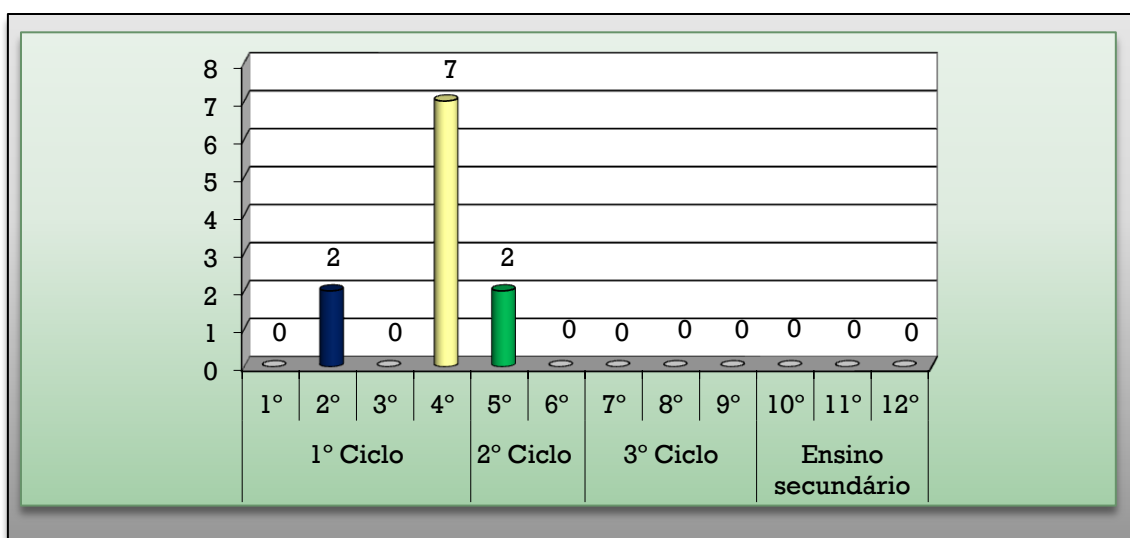


Gráfico n.º 22

A EBI de Angra do Heroísmo registou ao longo do ano escolar, um total de onze processos de equivalências.

No 1º ciclo foram concedidas nove equivalências: duas ao 2º ano e sete ao 4º ano de escolaridade.

No 2º ciclo apreciaram-se dois processos de equivalências, as quais foram concedidas ao 5º ano de escolaridade.

Ao nível do 3º ciclo e ensino secundário não se registaram pedidos.

EBI da Praia da Vitória

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Quadro n.º 23

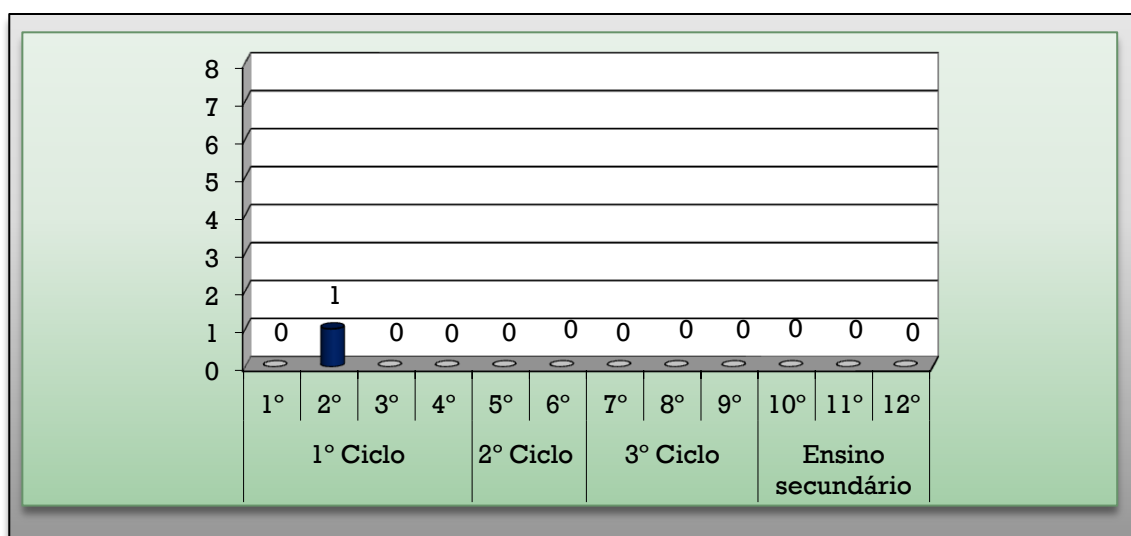


Gráfico n.º 23

A EBI da Praia da Vitória concedeu uma equivalência ao 2º ano de escolaridade.

ES Vitorino Nemésio

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	1	1	0	3	0	3	8

Quadro n.º 24

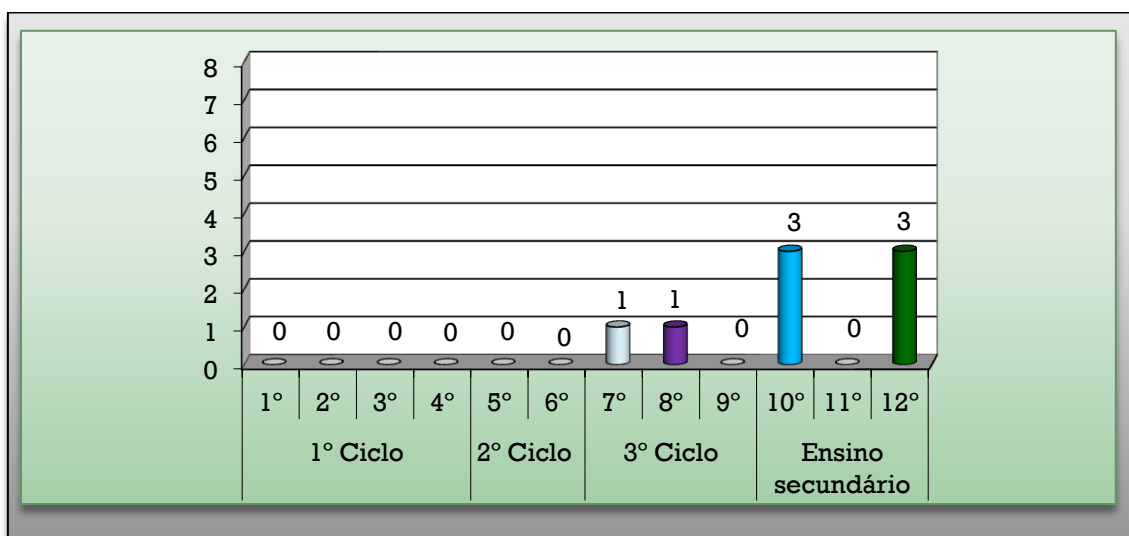


Gráfico n.º 24

Através da leitura do gráfico n.º 24, verifica-se que a ES Vitorino Nemésio analisou um total de oito equivalências distribuídas pelos seguintes ciclos de estudos:

3º ciclo

- 7º e 8º anos – uma equivalência (a cada ano);

Ensino Secundário

- 10º e 12º – três equivalências (a cada ano).

Nenhum outro ciclo de estudos registou pedidos de atribuição de equivalências.

EBI dos Biscoitos

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2

Quadro n.º 25

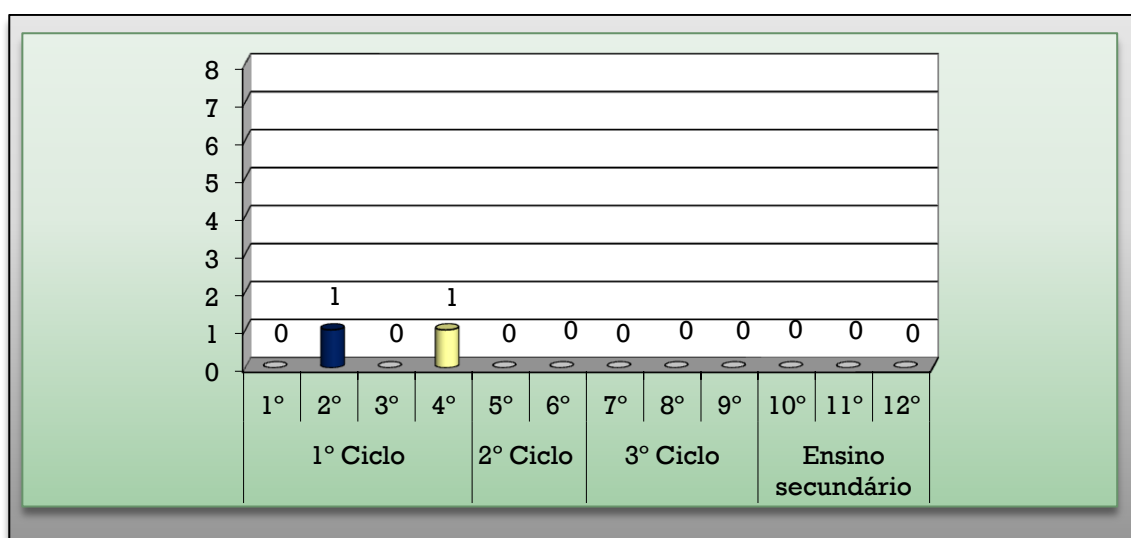


Gráfico n.º 25

No que concerne à concessão e certificação de equivalências estrangeiras por parte da EBI dos Biscoitos, pode verificar-se que a escola concedeu uma equivalência ao 2º ano e outra ao 4º ano, ambas do 1º ciclo do ensino básico.

Direcção Regional da Educação e Formação

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	1	0	0	0	1	1	1	1	1	0	2	8

Quadro n.º 26

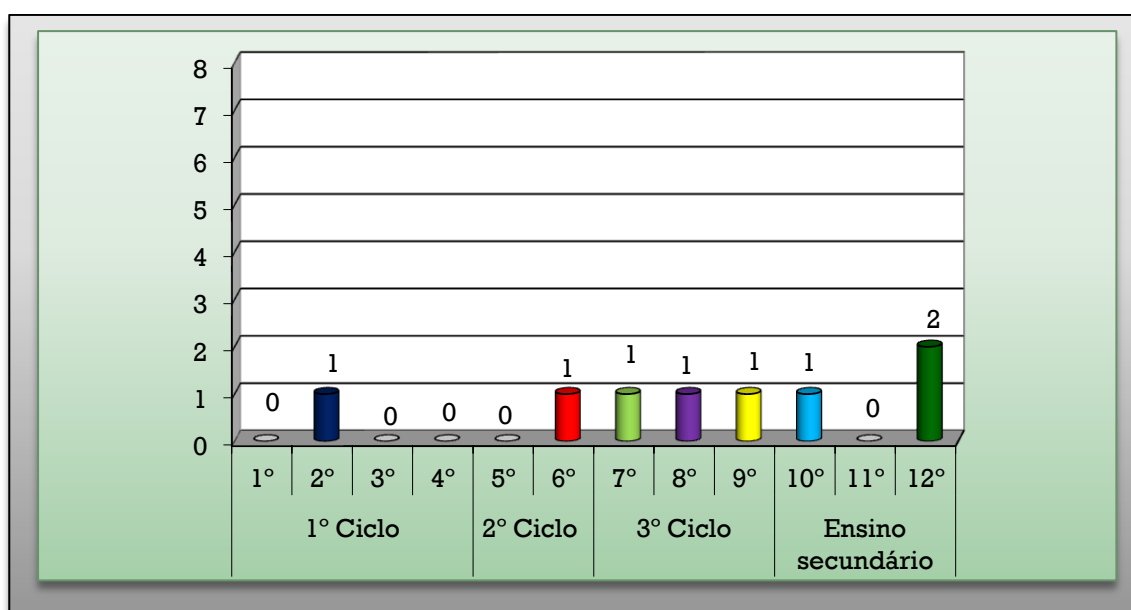


Gráfico n.º 26

Na Direcção Regional da Educação e Formação foram apresentados, no período em apreço, oito processos de equivalências estrangeiras, que abrangem todos os ciclos de estudos, pese embora, não tenham sido concedidas equivalências ao 1º, 3º, 4º, 5º e 11º anos de escolaridade, conforme se pode constatar através do gráfico acima apresentado.

Para além das equivalências concedidas, no período compreendido entre 1 de Setembro de 2010 e 31 de Agosto de 2011, as Unidades Orgânicas da RAA, remeteram à Direcção Regional de Educação e Formação para parecer vinte e nove processos de equivalências. Total de processos analisados trinta e sete, ou seja, menos cinco processos comparativamente com igual período do ano transacto.

EBS da Graciosa

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1

Quadro n.º 27

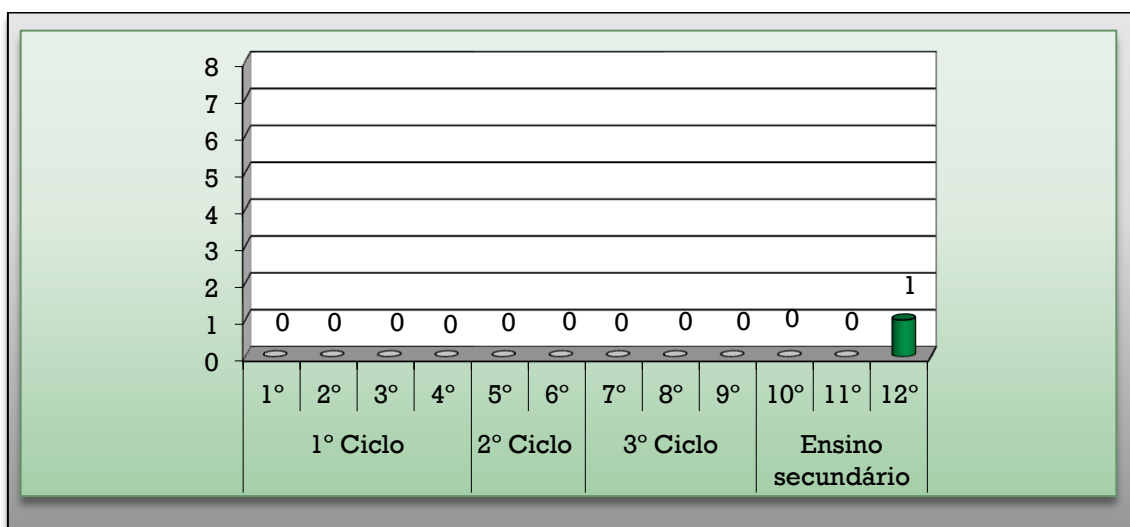


Gráfico n.º 27

A EBS da Graciosa, no decurso do ano escolar concedeu uma equivalência ao 12º ano de escolaridade.

EBS da Calheta

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	3

Quadro n° 28

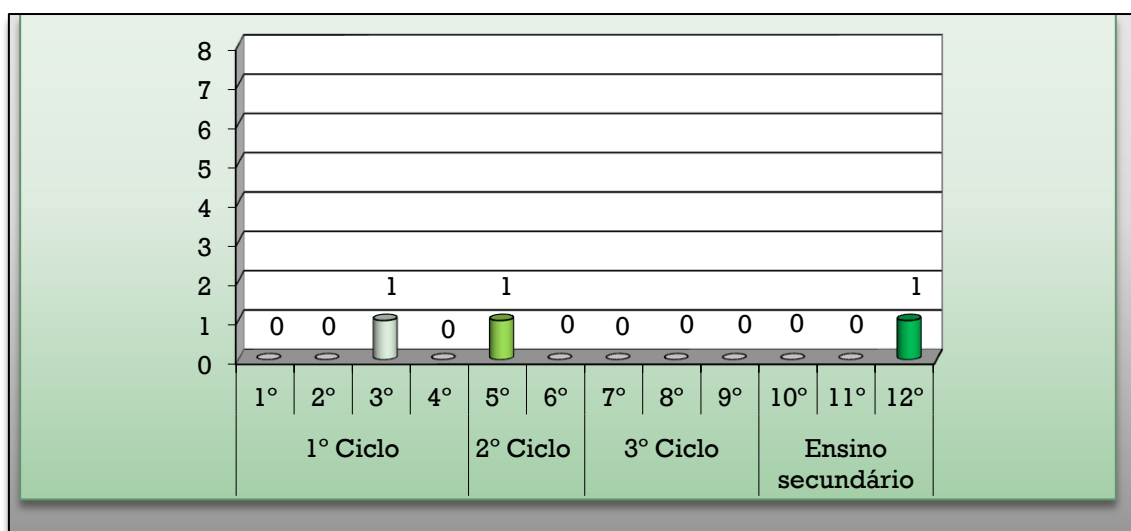


Gráfico n° 28

A EBS da Calheta, concedeu um total de três equivalências estrangeiras, nomeadamente ao 3º, 5º e 12º anos de escolaridade

EBI do Topo

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Quadro n.º 29

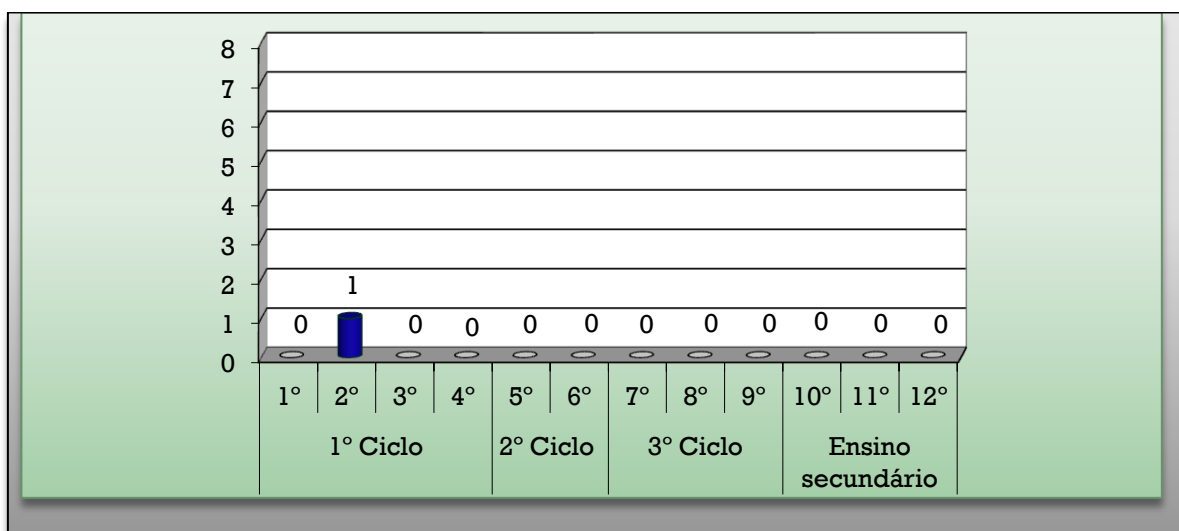


Gráfico n.º 29

A EBI do Topo registou um processo de equivalência, concretamente, ao 2º ano, do 1º ciclo do ensino básico.

EBS de Velas

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	1	0	0	0	0	2	0	0	1	0	1	2	7

Quadro n° 30

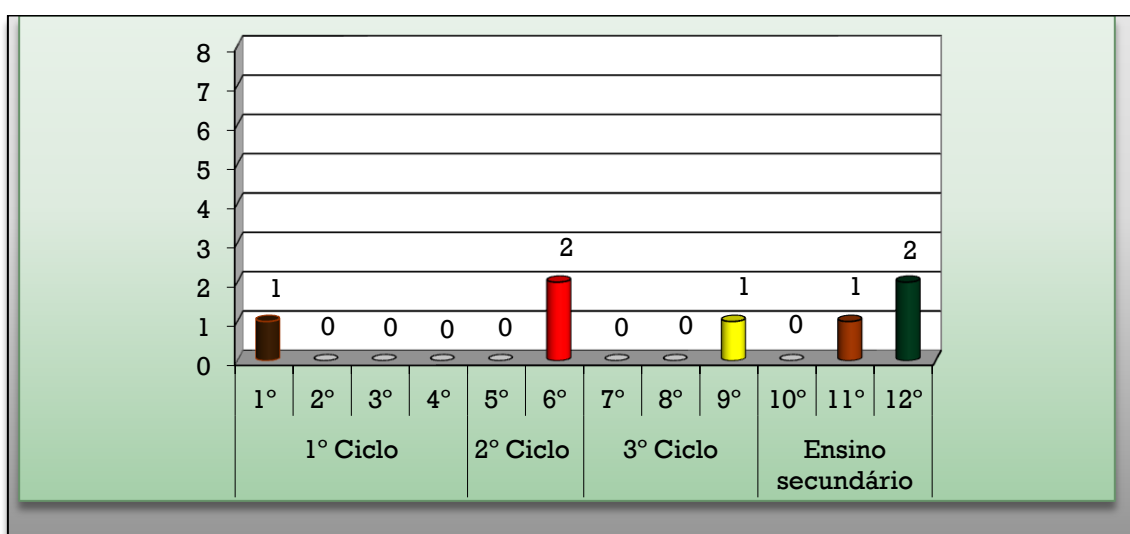


Gráfico n° 30

Foram registados sete processos de equivalências na EBS de Velas, repartidos pelos diferentes ciclos de estudos conforme se indica:

1º Ciclo

- 1º ano – uma equivalência;

2º Ciclo

- 6º ano – duas equivalências;

3º Ciclo

- 9º ano – uma equivalência

Ensino Secundário

- 11º e 12º anos – uma e duas equivalências, respectivamente.

EBS de Lajes do Pico

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	3

Quadro nº3 1

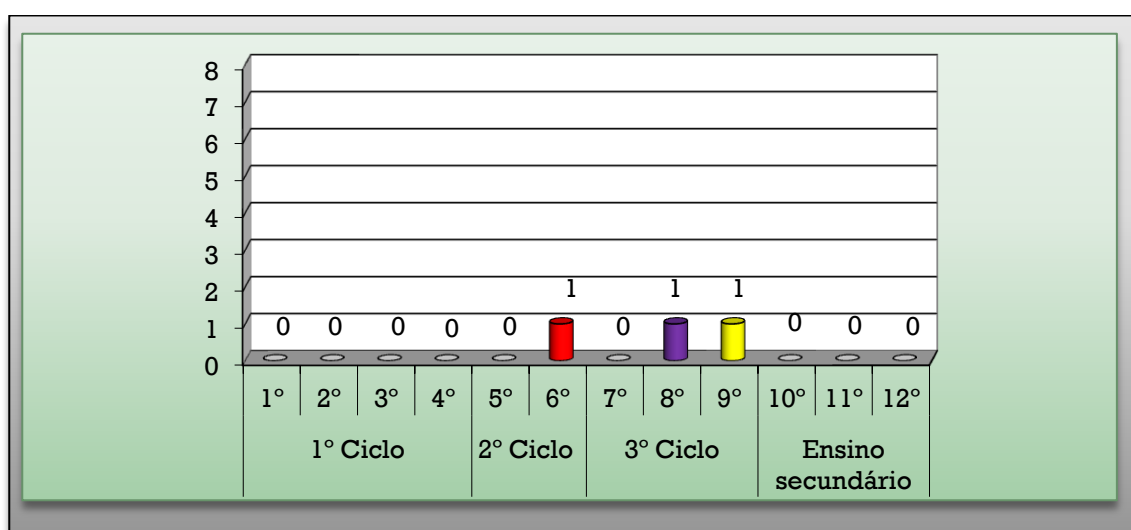


Gráfico nº3 1

A EBS de Lajes do Pico concedeu três equivalências estrangeiras distribuídas pelos 6º, 8º e 9º anos de escolaridade. Não foram, contudo, concedidas equivalências ao 1º ciclo do ensino básico nem ao ensino secundário.

EBS de Madalena do Pico

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	1	0	0	3	1	4	1	0	2	12

Quadro nº32

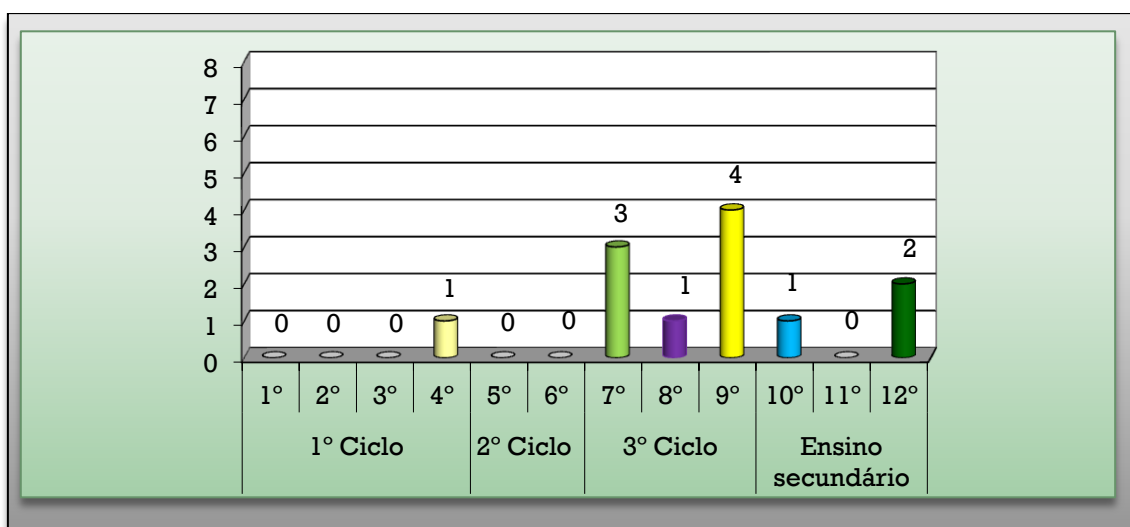


Gráfico nº 32

A EBS de Madalena do Pico registou, de acordo com os dados acima revelados, um total de doze processos de equivalências a saber:

1º Ciclo

- 4º ano – um processo;

3º Ciclo

- 7º ano – três processos;
- 9º ano – quatro processos;

Ensino secundário

- 10º ano – um processo;
- 12º ano – dois processos.

No 2º Ciclo não foram concedidas equivalências.

EBS de S. Roque do Pico

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	3

Quadro n.º 33

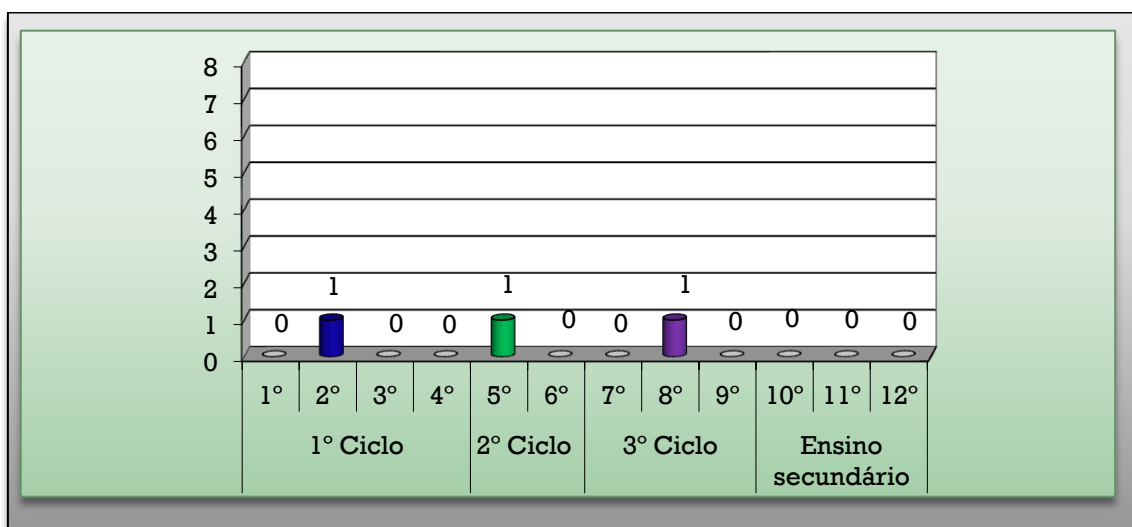


Gráfico n.º 33

A EBS de S. Roque do Pico, concedeu no período de 1 de Agosto de 2010 a 31 de Agosto de 2011, um total de três equivalências estrangeiras, particularmente ao 2º, 5º e 8º anos de escolaridade, dos 1º, 2º e 3º ciclos.

ES Manuel de Arriaga

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	1	0	6	1	2	1	3	0	2	16

Quadro n.º 34

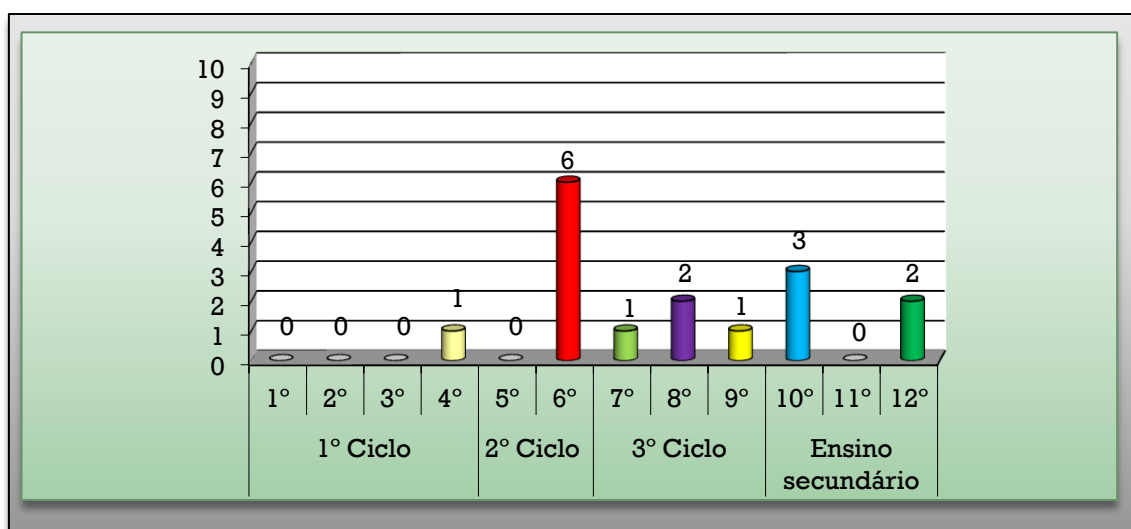


Gráfico n.º 34

A ES Manuel de Arriaga, durante o período em que incidiu o estudo, concedeu dezasseis equivalências abrangendo todos os ciclos de estudos. Os 4º, 7º e 9º anos registaram, cada um, uma equivalência, o 6º ano contou com seis processos e o 10º ano com três. As quatro sobrantes, foram equitativamente divididas pelos 8º e 12º anos de escolaridade.

EBI da Horta

Não foram concedidas equivalências

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro n.º 35

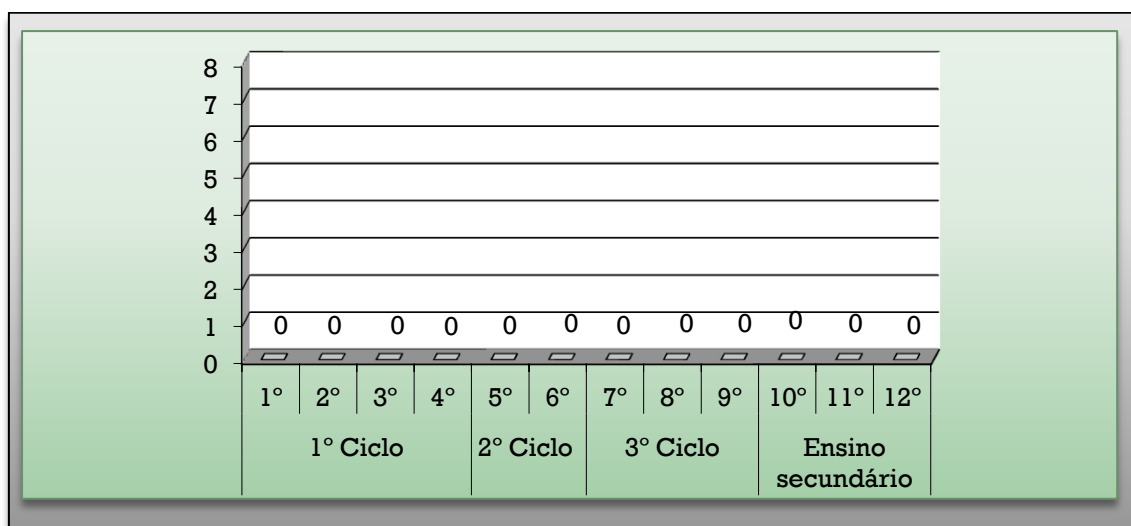


Gráfico n.º 35

EBS das Flores

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	2

Quadro n° 36

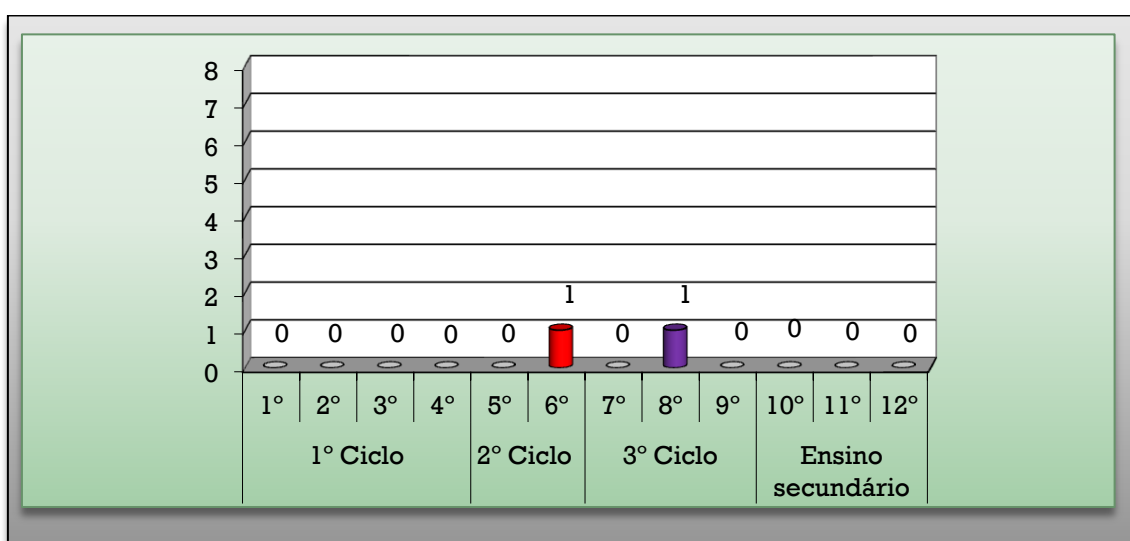


Gráfico n° 36

Na vigência do ano escolar anterior, a EBS das Flores, concedeu, duas equivalências, uma ao 6º ano e outra ao 8º ano de escolaridade.

EBI Mouzinho da Silveira

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2

Quadro n.º 37

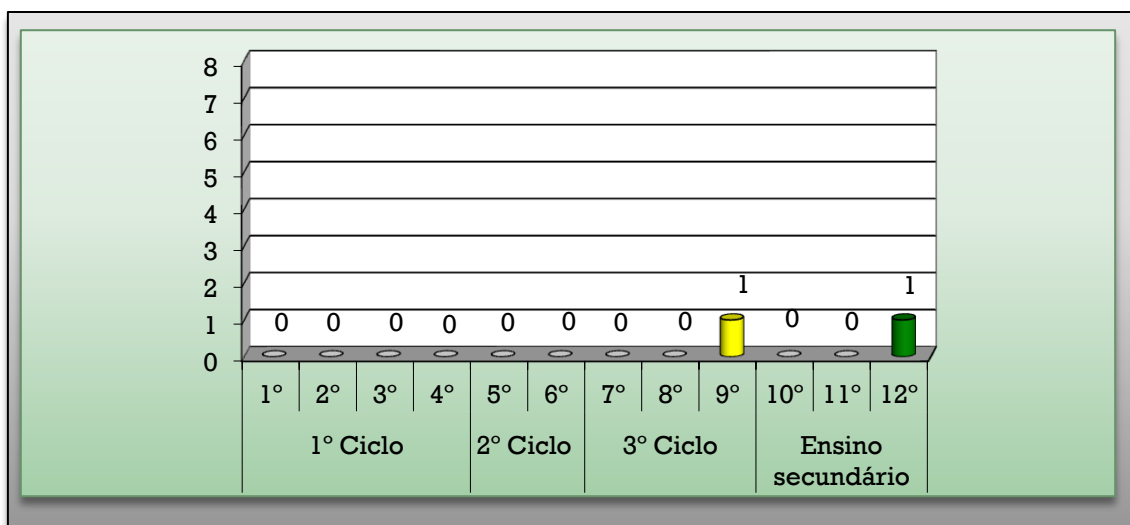


Gráfico n.º 37

Em conformidade com o gráfico n.º 37, a EBI Mouzinho da Silveira concedeu duas equivalências. Uma ao nível do 3º ciclo e outra ao nível do ensino secundário, ou seja, 9º e 12º anos, respectivamente.

Equivalências Deferidas e Indeferidas/Matrículas Condicionais e Situações Especiais por Países de Origem

Países de Origem	Pedidos Deferidos	Pedidos Indeferidos	Matrículas Condicionais	Situações Especiais Artº 10º	Total dos Pedidos Apresentados
África do Sul	1				1
Alemanha	1				1
Austrália	1				1
Bélgica	1				1
Bermudas	6				6
Brasil	42	1			43
Bulgária	1				1
Cabo Verde	30				30
Canadá	10	1			11
China	2				2
Espanha	1				1
Estados Unidos da América	36	1			37
França	1				1
Inglaterra	1	1			2
Itália	2				2
Letónia	1				1
Paquistão	2				2
República Dem. do Congo	2				2
República Dominicana	1				1
Rússia	2				2
S. Tomé e Príncipe	3				3
Ucrânia	2				2
TOTAL	149	4		0	153

Quadro n° 38

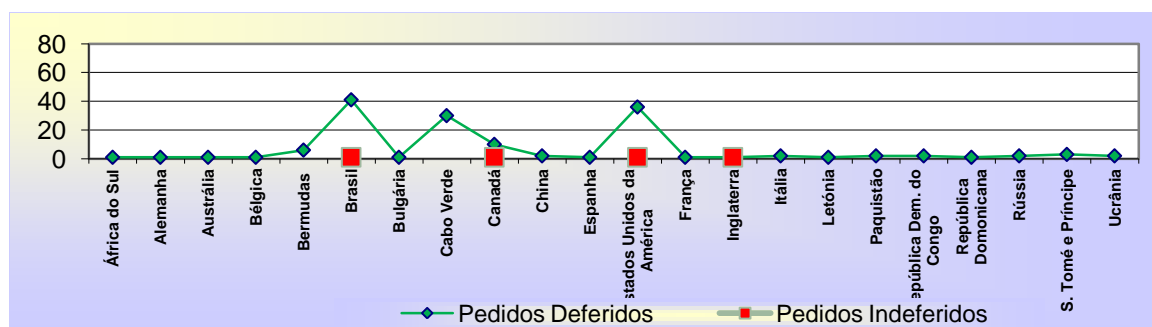


Gráfico n° 38

Durante o ano escolar de 2010/2011, foram apresentados nas Unidades Orgânicas da RAA, bem como na Direcção Regional de Educação e Formação, cento e cinquenta três processos de equivalências estrangeiras para apreciação, provenientes de vinte e dois países.

Daqueles, cento e quarenta e nove processos foram concluídos e concedidas as respectivas equivalências e quatro processos de equivalências não foram concluídos, por falta de documentos comprovativos das habilitações adquiridas. Os respectivos processos aguardam os documentos, já solicitados pela unidade orgânica, para análise e posterior decisão sobre os mesmos.

Como se pode atestar através do gráfico nº 38, não foram apreciados processos ao abrigo do artigo 10º, do Decreto-Lei nº 227/2005, de 28 de Dezembro, ou seja, "Situações Especiais".

Importa, realçar que os processos de equivalências que resultaram em matrículas condicionais foram ao longo do ano regularizados.

Equivalências por Países de Origem

Países	Pedidos de Equivalências por Países de Origem
África do Sul	1
Alemanha	1
Austrália	1
Bélgica	1
Bermudas	6
Brasil	43
Bulgária	1
Cabo Verde	30
Canadá	11
China	2
Espanha	1
Estados Unidos da América	37
França	1
Inglaterra	2
Itália	2
Letónia	1
Paquistão	2
República Dem. do Congo	2
República Dominicana	1
Rússia	2
S. Tomé e Príncipe	3
Ucrânia	2
TOTAL	153

Quadro n° 39

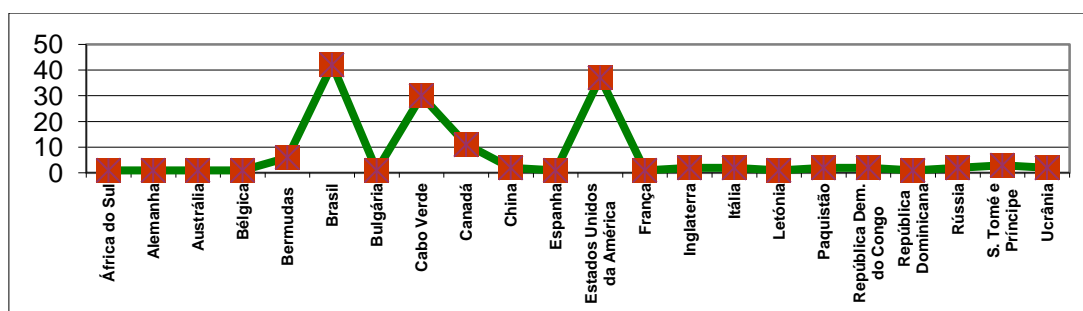


Gráfico n° 39

De acordo com o gráfico n° 39, e no que respeita à proveniência por país de origem dos requerentes destaca-se que o “Top 4” dos pedidos de concessão e certificação de equivalências de habilitações estrangeiras advêm do Brasil, Estados Unidos da América, Cabo Verde e Canadá. Assim, a análise dos dados comprova que esta tendência continua idêntica à verificada nos anos anteriores.

Equivalências Requeridas na RAA

Unidades Orgânicas	Equivalências Requeridas por Anos de Escolaridade													Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	*	
EBS de Santa Maria														0
ES Lagoa						1	1		1	2		3		8
EBI Água de Pau														0
EBI Lagoa														0
EBS do Nordeste														0
ES Antero Quental						2	1		1	3		1		8
ES Domingos Rebelo												2		2
ES das Laranjeiras						1	1		1			5		8
EBI Canto da Maia		1	2		1									4
EBI Roberto Ivens					1									1
EBI de Arrifes							1							1
EBI de Capelas					1									1
EBI de Ginetes														0
EBS da Povoação												1		1
ES da Ribeira Grande								1			1	5		7
EBI da Maia														0
EBI de Rabo de Peixe														0
EBI da Ribeira Grande														0
EBS de Vila Franca do Campo							1			1		2		4
ES Jerónimo E. Andrade					1	2			4	4	1	9	1	22
EBS Tomás de Borba		1		1	1	1			2					6
EBI de Angra do Heroísmo		2		7	2									11
ES Vitorino Nemésio							1	1		3		3		8
EBI da Praia da Vitória		1												1
EBI dos Biscoitos		1		1										2
DREF		1				1	1	1	1	1		2		8
EBS da Graciosa												1		1
EBS da Calheta			1		1							1		3
EBI do Topo		1												1
EBS de Velas	1					2			1		1	2		7
EBS das Lajes do Pico						1		1	1					3
EBS da Madalena do Pico				1			3	1	4	1		2		12
EBS S. Roque do Pico		1			1			1						3
ES Manuel de Arriaga				1		6	1	2	1	3		2		16
EBI da Horta														0
EBS das Flores						1		1						2
EBI Mouzinho da Silveira									1			1		2
Total	1	9	3	11	9	18	11	9	18	18	3	42	1	153

Quadro n.º 40

O presente quadro espelha o número de equivalências requeridas por anos de escolaridade na RAA, apreciadas pelas diversas Unidades Orgânicas e Direcção Regional da Educação e Formação.

*A habilitação de origem não era suficientemente clara (processo não concluído, por falta de documentos comprovativos das habilitações possuídas – País de origem Inglaterra).

Equivalências Concedidas na RAA

Unidades Orgânicas	Equivalências Concedidas por Anos de Escolaridade												Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
EBS de Santa Maria													0
ES Lagoa						1	1		1	2		3	8
EBI Água de Pau													0
EBI Lagoa													0
EBS do Nordeste													0
ES Antero Quental						2	1		1	3		1	8
ES Domingos Rebelo												2	2
ES das Laranjeiras						1	1		1			5	8
EBI Canto da Maia		1	2		1								4
EBI Roberto Ivens					1								1
EBI de Arrifes							1						1
EBI de Capelas					1								1
EBI de Ginetes													0
EBS da Povoação												1	1
ES da Ribeira Grande								1			1	5	7
EBI da Maia													0
EBI de Rabo de Peixe													0
EBI da Ribeira Grande													0
EBS de Vila Franca do Campo							1			1		2	4
ES Jerónimo E. Andrade					1	2			4	4	1	6	18
EBS Tomás de Borba		1		1	1	1			2				6
EBI de Angra do Heroísmo		2		7	2								11
ES Vitorino Nemésio							1	1		3		3	8
EBI da Praia da Vitória		1											1
EBI dos Biscoitos		1		1									2
DREF		1				1	1	1	1	1		2	8
EBS da Graciosa												1	1
EBS da Calheta			1		1							1	3
EBI do Topo		1											1
EBS de Velas	1					2			1		1	2	7
EBS das Lajes do Pico						1		1	1				3
EBS da Madalena do Pico				1			3	1	4	1		2	12
EBS S. Roque do Pico		1			1			1					3
ES Manuel de Arriaga				1		6	1	2	1	3		2	16
EBI da Horta													0
EBS das Flores						1		1					2
EBI Mouzinho da Silveira									1			1	2
Total	1	9	3	11	9	18	11	9	18	18	3	39	149

Quadro nº41

O presente quadro revela o número de processos de equivalências concedidas a cada ano de escolaridade, no decorrer do ano escolar de 2010/2011, ou seja, de 1 de Setembro de 2010 a 31 de Agosto de 2011.

Equivalências Requeridas por Anos de Escolaridade

Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	*	Total
Nº de Alunos	1	9	3	11	9	18	11	9	18	18	3	42	1	153

Quadro n° 42

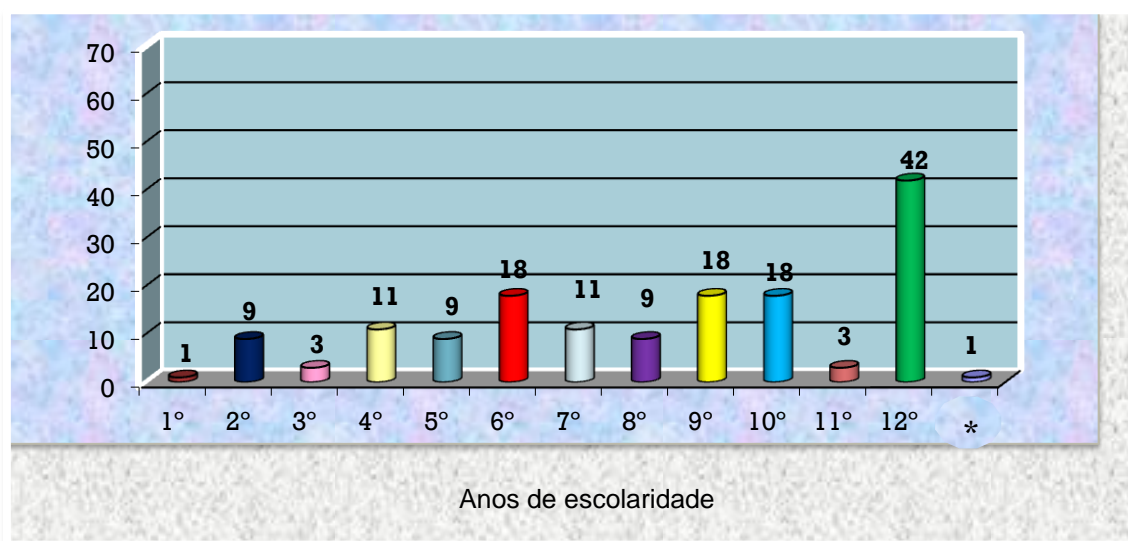


Gráfico n° 40

Relativamente à distribuição de equivalências requeridas por anos de escolaridade, pode constatar-se que o ensino secundário foi aquele que apresentou maior número de requerimentos em especial o 12º ano de escolaridade com quarenta e dois processos analisados. O 3º ciclo apresentou um total de trinta e oito pedidos e o 2º ciclo contou com vinte e sete pedidos, o que perfaz um total de setenta e seis processos analisados nos 2º e 3º ciclos. O 1º ciclo do ensino básico foi o que registou o menor número de pedidos (total vinte e quatro).

* Regista-se que dos cento e cinquenta e três processos analisados a habilitação dum deles não era suficientemente clara pelo que o processo foi indeferido (país de origem – Inglaterra).

Equivalências Concedidas por Ciclos de Ensino

Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	Total 1º Ciclo	5º	6º	Total 2º Ciclo	7º	8º	9º	Total 3º Ciclo	10º	11º	12º	Total do Secund.	Total dos Ciclos
Nº de Alunos	1	9	3	11	24	9	18	27	11	9	18	38	18	3	39	60	149

Quadro nº 43

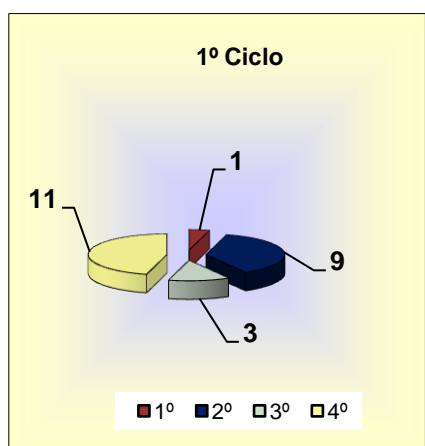


Gráfico nº 41

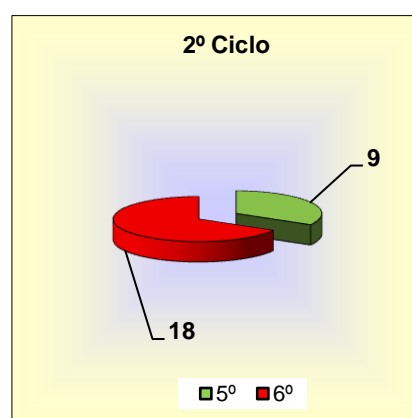


Gráfico nº 42

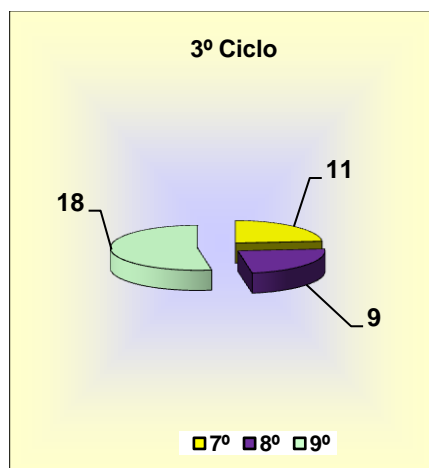


Gráfico nº 43

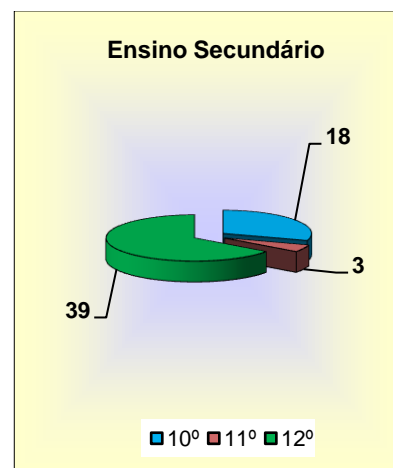


Gráfico nº 44

Os gráficos números 41 a 44, revelam a distribuição das equivalências por ciclos de ensino. O ensino secundário foi o que registou maior número de equivalências concedidas. Logo após, seguindo-se os 3º, o 2º e 1º ciclos, respectivamente.

Equivalências Concedidas ao 1º Ciclo

Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	Total 1º Ciclo
Nº de Alunos	1	9	3	11	24

Quadro n° 44

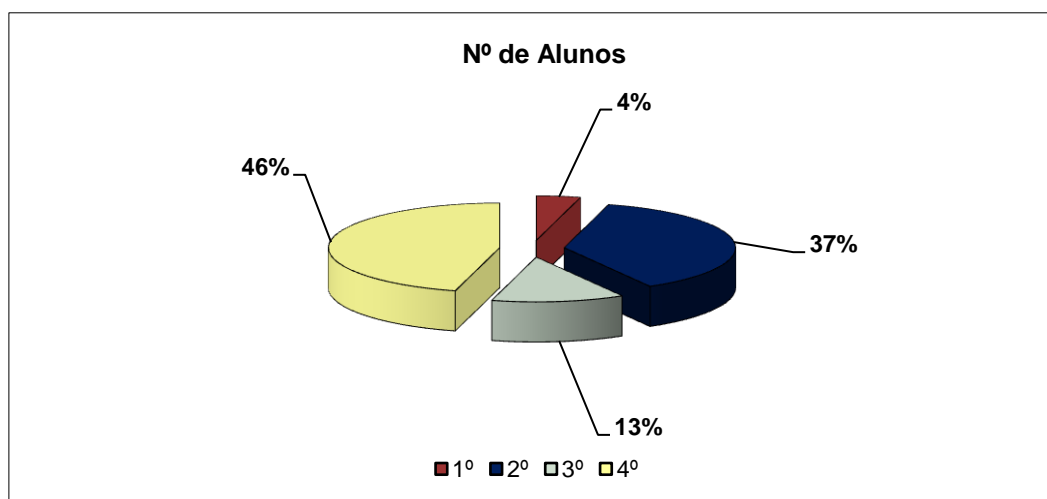


Gráfico n° 45

Quanto à distribuição de equivalências de estudo concedidas ao 1º ciclo do ensino básico, através da leitura do gráfico n° 45, verifica-se que 46% se destinaram ao 4º ano, 37% ao 2º ano, 13% ao 3º ano e 4% ao 1º ano de escolaridade.

Equivalências Concedidas ao 2º Ciclo

<i>Anos de Escolaridade</i>	<i>5º</i>	<i>6º</i>	<i>Total 2º Ciclo</i>
Nº de Alunos	9	18	27

Quadro nº 45

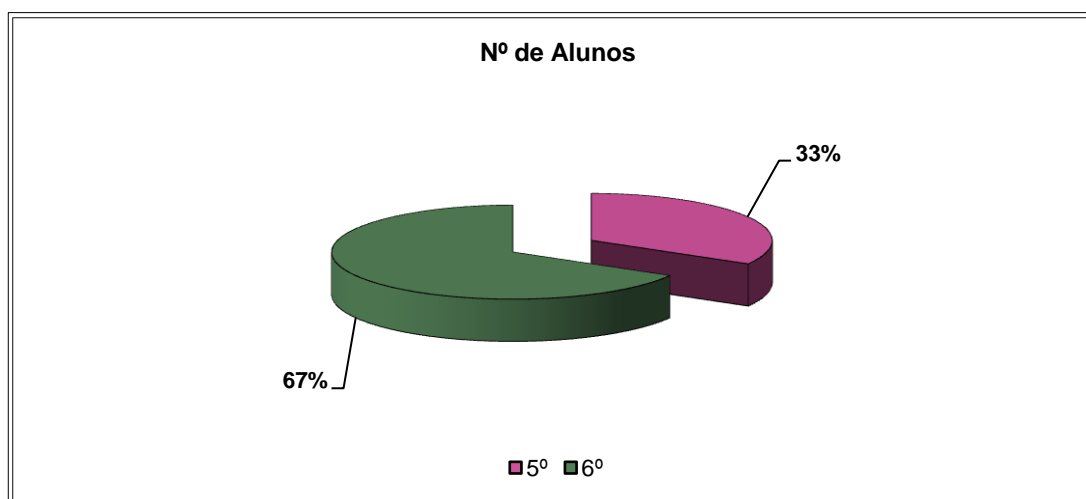


Gráfico nº 46

Em conformidade com os dados patentes no quadro em epígrafe atesta-se que foram conferidos vinte e sete processos de equivalências correspondentes ao 2º ciclo do ensino básico. Da análise concluiu-se que 33% dos processos resultaram em certificados emitidos ao 6º ano, enquanto os restantes 67% correspondem a equivalências concedidas ao 5º ano de escolaridade.

Equivalências Concedidas ao 3º Ciclo

<i>Anos de Escolaridade</i>	<i>7º</i>	<i>8º</i>	<i>9º</i>	<i>Total 3º Ciclo</i>
Nº de Alunos	11	9	18	38

Quadro n° 47

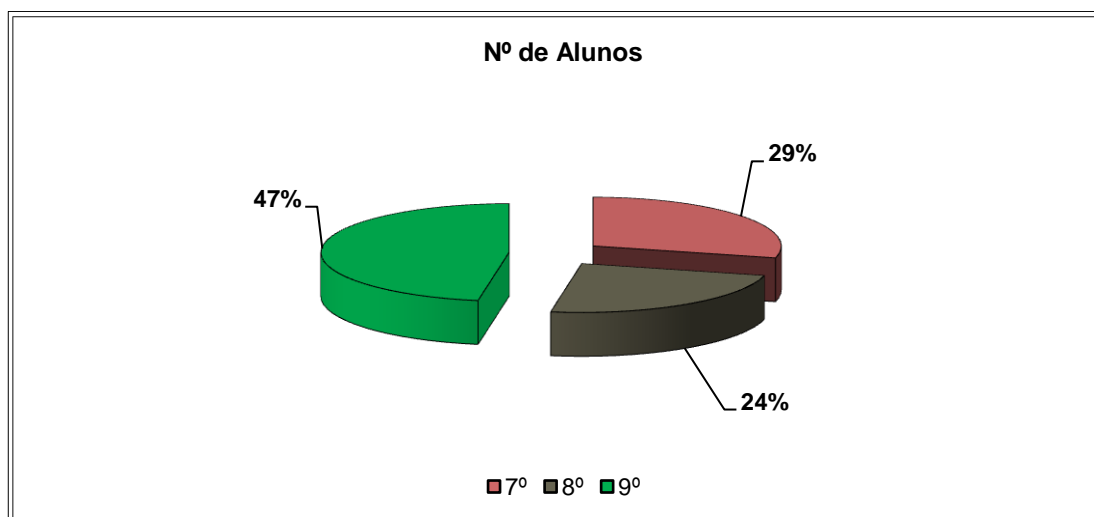


Gráfico n° 47

No tocante às equivalências concedidas ao 3º ciclo do ensino básico, 29% das equivalências destinaram-se ao 7º ano, 24% ao 8º ano e 47% ao 9º ano de escolaridade.

Equivalências Concedidas ao Ensino Secundário

<i>Anos de Escolaridade</i>	<i>10º</i>	<i>11º</i>	<i>12º</i>	<i>Total do secundário</i>
Nº de Alunos	18	3	39	60

Quadro n° 48

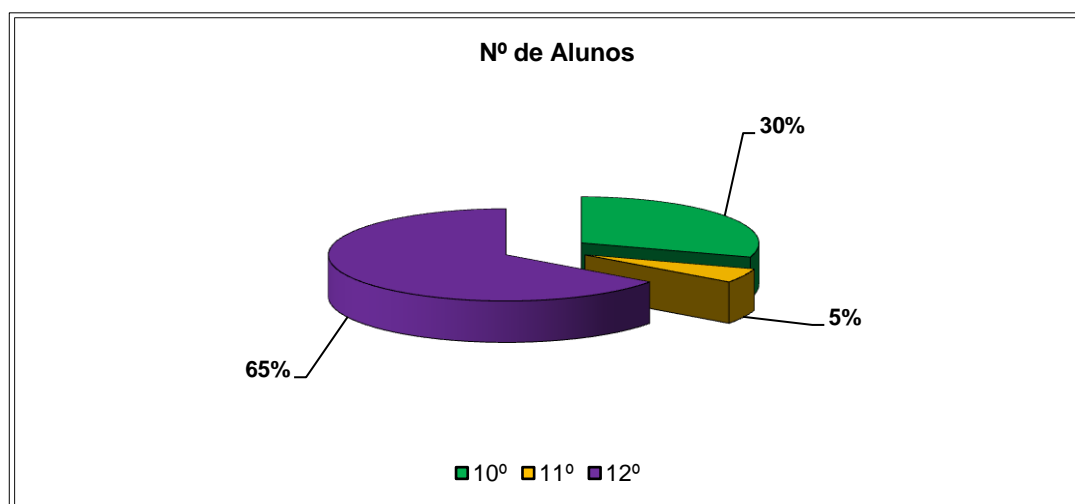


Gráfico n° 48

Quanto à distribuição das equivalências concedidas ao ensino secundário, regista-se que o número de equivalências concedidas ao 12º ano de escolaridade superou as concedidas aos 11º e 12º anos de escolaridade.

Em termos percentuais observa-se: 30% para o 10º ano, 5% para o 11º ano e 65% ao 12º ano de escolaridade.

À semelhança dos anos anteriores o 12º ano de escolaridade é o que apresenta a maioria dos certificados emitidos.

Equivalências Concedidas por Ciclos e Nível de Ensino

Anos de Escolaridade	Total 1º Ciclo	Total 2º Ciclo	Total 3º Ciclo	Total do Secundário	Total
Nº de Alunos	24	27	38	60	149

Quadro n.º 49

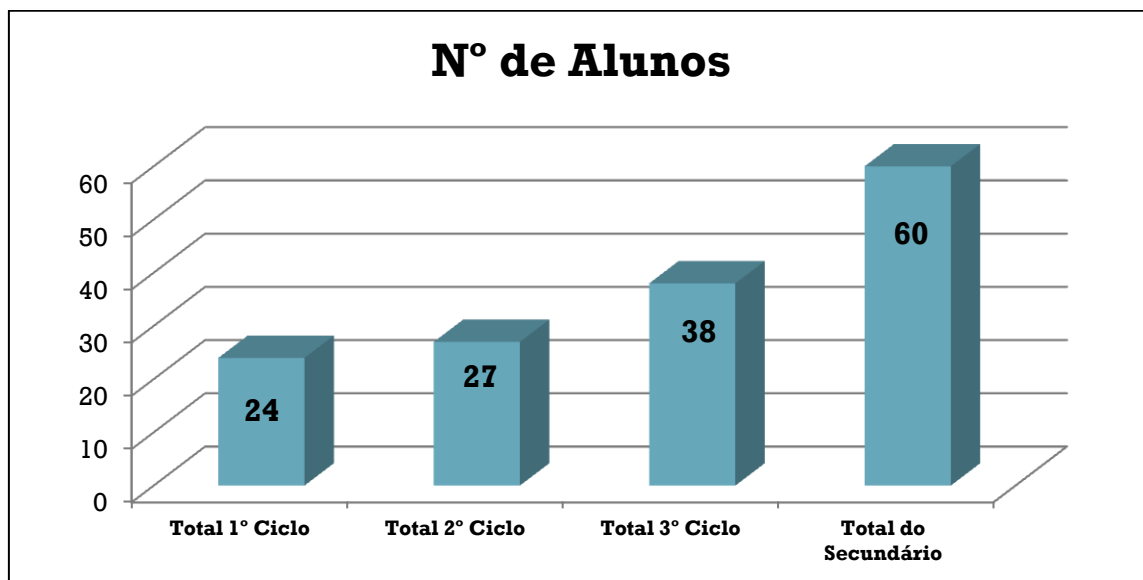


Gráfico n.º 49

O Gráfico n.º 49, permite-nos uma leitura da distribuição das equivalências concedidas a cada um dos ciclos de estudo. Os 1.º, 2.º e 3.º ciclos registaram um total de vinte e quatro, vinte e sete e trinta e oito pedidos, respectivamente. É notório que o maior número de equivalências (sessenta) incidu no nível do ensino secundário.

Equivalências Concedidas por Ilhas

Ilhas	Ano 2008/2009	Ano 2009/2010	Ano 2010/2011
Stª Maria	1	0	0
S. Miguel	60	47	45
Terceira	67	61	54
Graciosa	1	0	1
S. Jorge	5	6	11
Pico	18	14	18
Faial	30	18	16
Flores	0	0	2
Corvo	1	1	2
Total	183	147	149

Quadro n.º 50

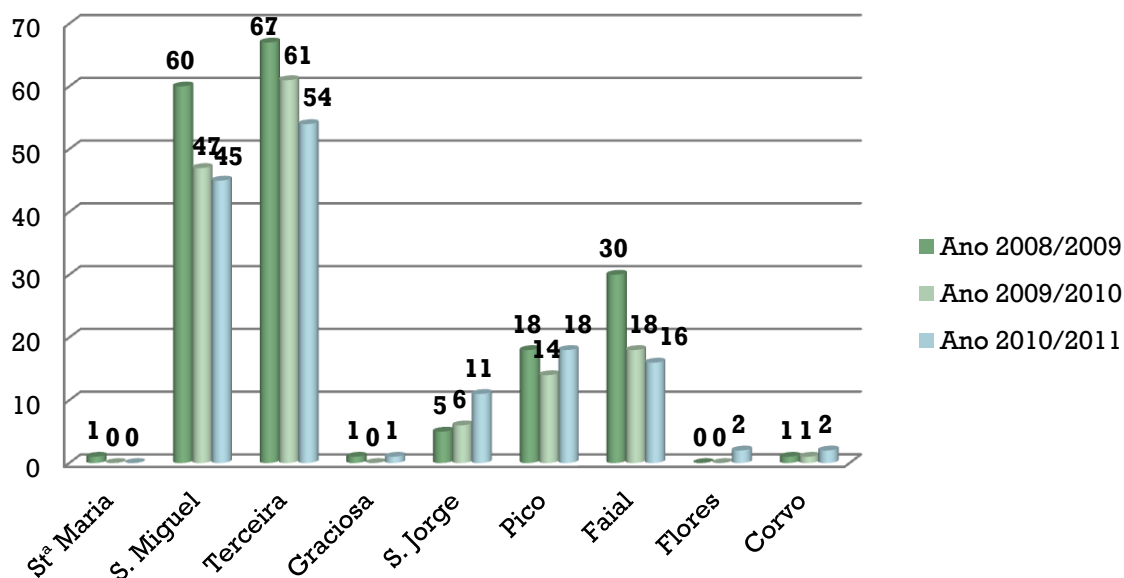


Gráfico n.º 49

Através do Quadro e do Gráfico acima representados, verifica-se que, no corrente ano, foram concedidas equivalências em todas as ilhas à excepção de Stª Maria (se comparado com os últimos dois anos constata-se que em 2009/2010 não foram

apreciados processos de equivalências nas ilhas de St^a Maria, Graciosa e Flores e em 2008/2009 não foram concedidas equivalências na ilha das Flores).

Através dos dados acima evidenciados, comprova-se que no corrente ano foram concedidas mais duas equivalências do que no ano anterior e menos trinta e quatro do que em 2008/2009. No corrente ano, as ilhas que concederam maior número de equivalências foram, por ordem decrescente, Terceira, S. Jorge, Pico, Faial, S. Jorge, Flores e Corvo (estas duas últimas com igual número de processos), e por último a Graciosa.

Equivalências Deferidas/Indeferidas

Anos	Deferidas				Indeferidas	Total
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Ensino secundário		
2008/2009	32	35	38	89	11	205
2009/2010	24	21	38	64	13	160
2010/2011	24	27	38	60	4	153

Quadro nº51

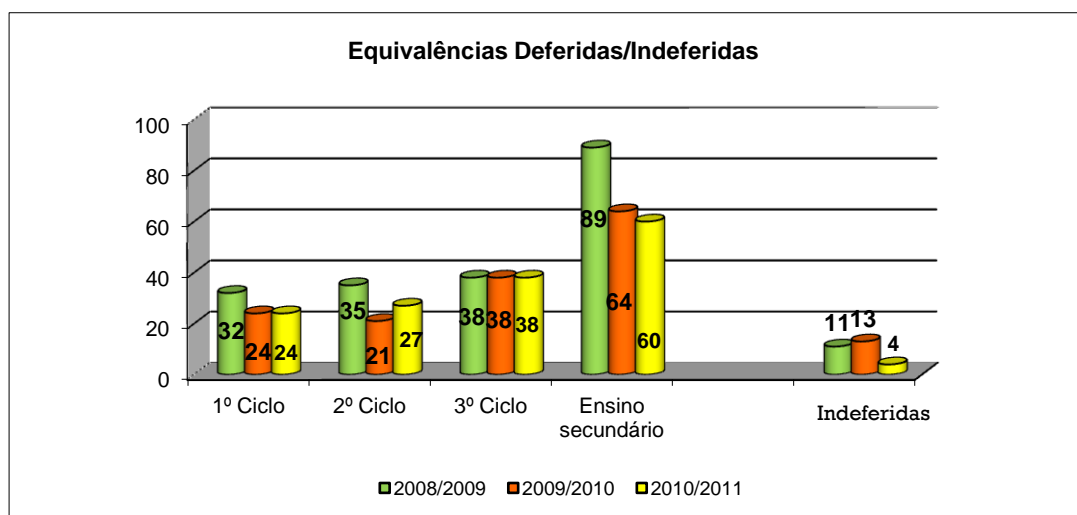


Gráfico nº 51

Os dados apresentados no quadro e no gráfico nº 51, são demonstrativos de que o número de processos de equivalências estrangeiras tem vindo a decrescer todos os anos.

De acordo com os dados revelados, pode-se atestar que o número de processos indeferidos baixou (menos 9 processos relativamente a 2009/2010 e menos 7 processos do que em 2008/2009).

Número de Processos de Equivalências Estrangeiras Requeridas /Concedidas

Ano	Género	Requeridas	Concedidas
2009/2010	Feminino	89	81
	Masculino	71	66
2010/2011	Feminino	64	62
	Masculino	89	87

Quadro n° 52

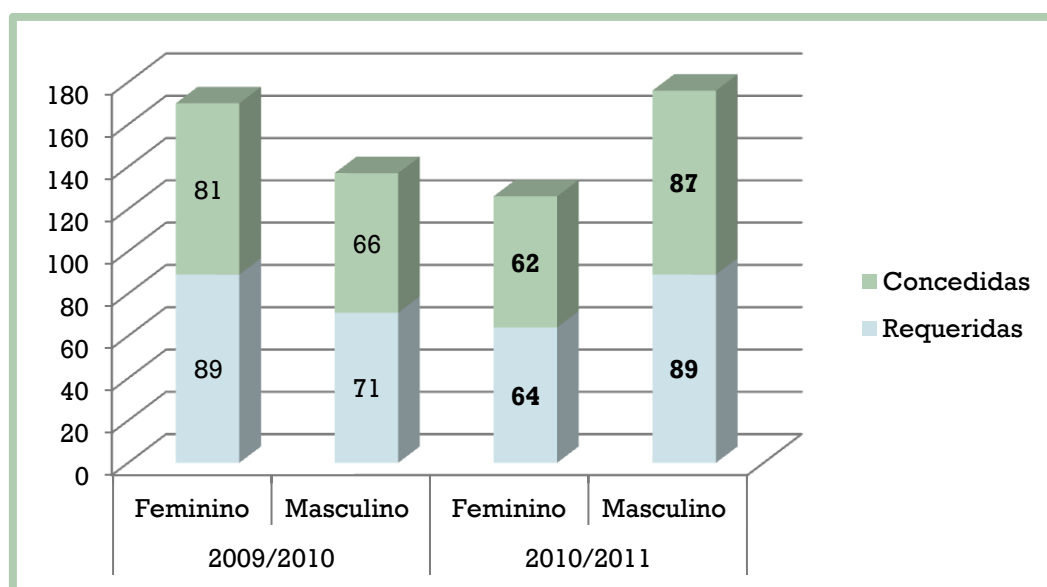


Gráfico n° 52

No que respeita à distribuição de equivalências por género, percebe-se que a tendência se inverteu relativamente ao ano anterior. Assim, a maioria das equivalências requeridas/concedidas incidiu no género masculino (diferença de vinte e cinco processos apreciados em relação ao género feminino).

Processos de Equivalências Estrangeiras Requeridas/Concedidas por Finalidade do Pedido

Finalidade do Pedido	2009/2010 Requeridas	2009/2010 Concedidas	2010/2011 Requeridas	2010/2011 Concedidas
Prosseguimento de Estudos	88	85	102	101
Fins Profissionais	50	41	34	33
Ambas as Finalidades (PE+FP)	21	20	14	14
Outros Fins	1	1	1	1
Não Referido	0	0	2	0
Total:	160	147	153	149

Quadro nº 53

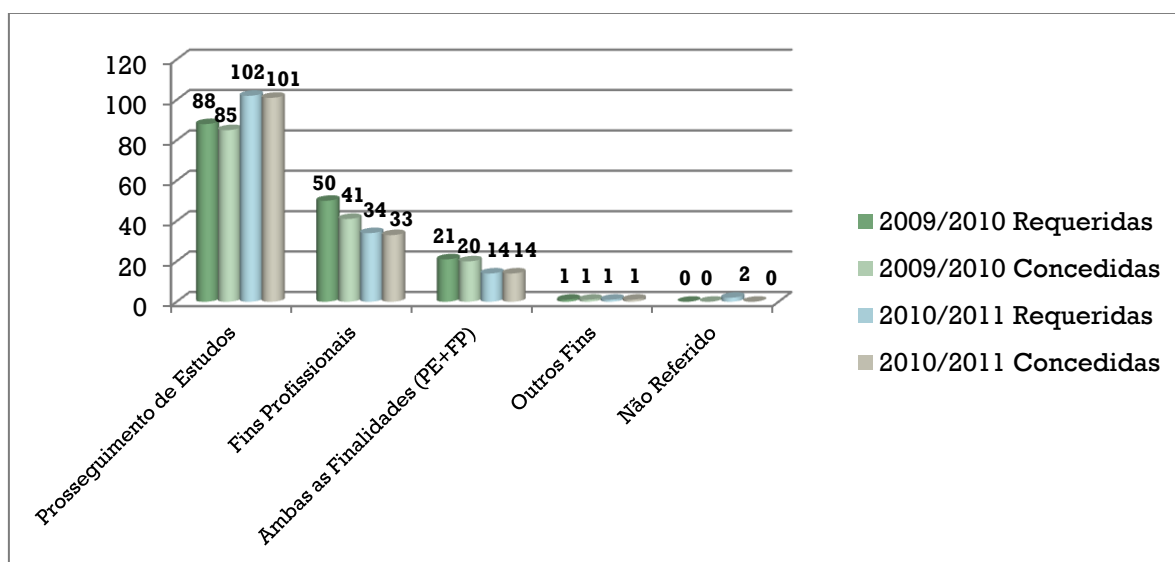


Gráfico nº 53

A distribuição dos pedidos apresentados em função dos fins a que se destinam, revelam que a maioria se destina a prosseguimento de estudos. Depois, seguem-se os pedidos de certificação para fins profissionais, ambas as finalidades, ou seja, prosseguimento de estudos e fins profissionais, e apenas um pedido para outros fins. Em 2010/2011, dois dos processos apresentados não referiam a finalidade do pedido, no entanto, a razão pela qual a equivalência não foi concedida não ficou a dever-se à sua omissão.

Dificuldades sentidas na aplicação do Decreto-Lei n° 227/2005, de 28 de Dezembro

Na atribuição de equivalências concedidas ao abrigo da legislação vigente, algumas das Unidades Orgânicas da RAA., expressaram as seguintes preocupações:

[...]

- 1) dificuldades no apoio específico aos alunos, atendendo à necessária articulação entre a língua materna e o português;
- 2) dificuldade em “encontrar” de entre as tabelas disponibilizadas na Portaria n° 699/2006, de 8 de Março (anexo VI), a indicada à situação do requerente e proceder à conversão para o sistema educativo português. Valeu, o auxílio dos serviços culturais da Embaixada do Brasil em Lisboa;
- 3) dificuldade na aplicação das tabelas previstas nas Portarias n°s 224/2006 e 699/2006, de 8 de Março e 12 de Julho, respectivamente, as quais por vezes não contemplam a diversidade de planos curriculares de determinados países, com especial incidência para o Brasil e Estados Unidos da América;
- 4) ausência de documentos biográficos que comprovem o percurso escolar do país de origem.

[...]

Conclusão

Este documento reúne e disponibiliza um conjunto de indicadores, que caracterizam os processos de equivalências estrangeiras analisados e concedidos, no período de 1 de Setembro de 2010 a 31 de Agosto de 2011, pelas diversas Unidades Orgânicas da RAA., e simultaneamente pela Direcção Regional da Educação e Formação.

Cabe à Direcção Regional de Educação e Formação, apreciar os pedidos de equivalências não contemplados por nenhuma das Portarias previstas no artigo 5º do supracitado diploma, bem como aquelas que suscitem dúvidas às Unidades Orgânicas. A propósito refere-se que na totalidade, esta Direcção Regional analisou trinta e sete processos, menos cinco processos comparativamente com igual período do ano anterior.

Assim,

dos dados recolhidos foram elaborados cinquenta e três quadros e igual número de gráficos que nos permitem as seguintes conclusões:

- o número de processos analisados diminuiu porque foram apreciados menos sete processos em relação a 2009/2010;
- o número de pedidos indeferidos também decresceu quando comparado com os dados do ano anterior (menos nove processos).
Os processos de equivalências indeferidos, resultaram da falta de documentos comprovativos das habilitações possuídas;
- pese embora, nos termos da legislação vigente, as equivalências sejam concedidas para todos os efeitos legais, os signatários mencionam no requerimento a finalidade do pedido, o que permite estatisticamente apurar a que fins se destinam. Assim, durante o ano escolar de 2010/2011 foram apresentados os seguintes pedidos:
 - Prosseguimento de estudos – cento e dois (mais catorze em relação a 2009/2010);
 - Fins profissionais – trinta e quatro (menos dezasseis em relação a 2009/2010);

- Ambas as finalidades (prosseguimento de estudos/fins profissionais – catorze (menos sete em relação a 2009/2010);
 - Outros fins – uma (manteve-se igual ao ano anterior)
 - Não referenciado – duas (não há referência do ano anterior).
- não se registou nenhum caso de matrícula condicional, o que significa que durante o ano escolar os processos pendentes foram regularizados.
- não foram referenciados casos de processos apreciados ao abrigo do artigo 10º “Situações Especiais”.